

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.387.524.047</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>30.391.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	40.523.192	44.570.369
1.01	Ativo Circulante	7.745.548	8.842.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.487.468	1.885.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	109.092	763.599
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	763.599
1.01.03	Contas a Receber	2.245.449	2.467.523
1.01.04	Estoques	2.233.580	2.850.744
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	669.959	875.375
1.02	Ativo Não Circulante	32.777.644	35.727.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.225.883	1.281.470
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.225.883	1.281.470
1.02.02	Investimentos	22.246.875	25.517.369
1.02.03	Imobilizado	9.245.398	8.866.348
1.02.04	Intangível	59.488	62.742

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	40.523.192	44.570.369
2.01	Passivo Circulante	3.533.932	4.272.372
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.050	141.496
2.01.02	Fornecedores	748.094	742.364
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.989	5.814
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.174.927	2.879.073
2.01.05	Outras Obrigações	325.240	411.699
2.01.06	Provisões	85.632	91.926
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.632	91.926
2.02	Passivo Não Circulante	30.950.159	34.334.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.903.434	31.109.017
2.02.02	Outras Obrigações	88.404	126.450
2.02.03	Tributos Diferidos	663.581	666.081
2.02.04	Provisões	2.294.740	2.432.940
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	544.323	564.372
2.02.04.02	Outras Provisões	1.750.417	1.868.568
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	249.486	259.115
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	514.367	514.367
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	986.564	1.095.086
2.03	Patrimônio Líquido	6.039.101	5.963.509
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.121.552	-367.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.620.623	1.790.693

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.191.674	4.169.314	2.870.847	5.928.879
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.906.666	-3.545.062	-2.267.849	-4.457.281
3.03	Resultado Bruto	285.008	624.252	602.998	1.471.598
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-636.568	-1.493.524	-760.491	253.539
3.04.01	Despesas com Vendas	-137.596	-306.229	-148.232	-294.150
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.367	-195.627	-90.806	-175.370
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.730	4.570	8.547	12.269
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-86.927	-189.469	-204.927	-406.687
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-341.408	-806.769	-325.073	1.117.477
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-351.560	-869.272	-157.493	1.725.137
3.06	Resultado Financeiro	380.363	112.485	-555.237	-2.583.592
3.06.01	Receitas Financeiras	68.242	86.671	-87.637	407.056
3.06.02	Despesas Financeiras	312.121	25.814	-467.600	-2.990.648
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	1.091.248	2.134.372	310.866	-1.349.106
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-779.127	-2.108.558	-778.466	-1.641.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.803	-756.787	-712.730	-858.455
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.050	2.449	98.462	636.243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.853	-754.338	-614.268	-222.212
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.853	-754.338	-614.268	-222.212
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02273	-0,55583	-0,45262	-0,16373

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	30.853	-754.338	-614.268	-222.212
4.02	Outros Resultados Abrangentes	412.619	829.930	-377.048	-14.035
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	29	114	-221	-96
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	348	348
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	-118	-118
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-278.981	-460.092	-7.815	168.956
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	95.500	127.853	-594.881	2.254
4.02.06	Imposto de renda e contribuição social sobre ativos disponíveis para venda	0	0	202.259	-767
4.02.07	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos	0	0	-89.516	-20.817
4.02.08	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	0	89.434	97.851
4.02.09	Imposto de renda e contribuição social sobre Impairment de ativos disponíveis para venda	0	0	-30.407	-33.269
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	584	584	-43	-43
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	538.461	1.072.884	81.685	-345.960
4.02.12	Imposto de renda e contribuição social sobre perda/ganho de hedge de fluxo de caixa	0	0	-27.773	117.626
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	7.826	20.523	0	0
4.02.14	(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas	49.200	68.064	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	443.472	75.592	-991.316	-236.247

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.096.182	330.933
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-871.793	1.998.343
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período	-754.338	-222.212
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.257.102	1.575.442
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-17.550	-9.535
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	275.222	424.556
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	806.769	-1.117.477
6.01.01.06	Tributos diferidos	-2.500	-642.283
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-26.343	146.453
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	-2.436.646	1.720.814
6.01.01.11	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	97.851
6.01.01.12	Baixas de imobilizado e intangível	20.729	3.907
6.01.01.14	Outras Provisões	5.762	20.827
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.967.975	-1.667.410
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-66.349	-172.718
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	272.198	-158.525
6.01.02.03	Estoques	617.162	-328.120
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-7.350	-1.550
6.01.02.05	Impostos a compensar	199.099	-59.206
6.01.02.06	Depósitos judiciais	32.595	-13.396
6.01.02.07	Dividendos recebidos - partes relacionadas	2.300.090	0
6.01.02.10	Fornecedores	5.618	277.095
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-135	-24.717
6.01.02.12	Tributos/Refis	55.379	-27.922
6.01.02.14	Contas a pagar - partes relacionadas	-22.840	41.557
6.01.02.16	Juros pagos	-1.324.899	-1.205.227
6.01.02.17	Juros recebidos	0	651
6.01.02.19	Outros	-92.593	4.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.009	-51.015
6.02.01	Investimentos/AFAC	-212.939	-18.452
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-608.265	-828.458
6.02.03	Caixa oriundo de incorporação de controlada	0	129.745
6.02.04	Redução de capital sociedade controlada e joint venture	0	486.758
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-25.143
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	0	5.546
6.02.10	Fundos exclusivos	84.688	198.989
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	654.507	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-389.838	-1.184.399
6.03.01	Captação líquida de custo de transação	-26.018	595.000
6.03.02	Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	40.239	0
6.03.03	Captação Forfaiting/Risco sacado	78.240	386.143
6.03.04	Amortização Forfaiting/Risco sacado	-257.631	-562.948
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-184.429	-585.436

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03.06	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-40.239	-457.936
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-549.832
6.03.08	Ações em tesouraria	0	-9.390
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-22.066	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	602.269	-904.481
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.885.199	3.146.393
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.487.468	2.241.912

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.338	829.930	75.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.338	0	-754.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	829.930	829.930
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-460.092	-460.092
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	114	114
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	127.853	127.853
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	584	584
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	1.072.884	1.072.884
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	20.523	20.523
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	68.064	68.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.121.552	2.620.623	6.039.101

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-222.212	-14.035	-236.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-222.212	0	-222.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.035	-14.035
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168.956	168.956
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	45.252	45.252
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-43	-43
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-228.334	-228.334
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-222.212	11.105	5.175.831

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	5.137.596	7.173.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.161.434	7.128.823
7.01.02	Outras Receitas	-14.507	62.125
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.331	-17.912
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.128.170	-5.054.210
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.658.296	-3.996.450
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-467.883	-954.824
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.991	-5.085
7.02.04	Outros	0	-97.851
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-97.851
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.009.426	2.118.826
7.04	Retenções	-275.222	-424.556
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-275.222	-424.556
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	734.204	1.694.270
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.038.952	2.126.557
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-806.769	1.117.477
7.06.02	Receitas Financeiras	86.671	407.056
7.06.03	Outros	-318.854	602.024
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	-318.854	602.024
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-304.748	3.820.827
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-304.748	3.820.827
7.08.01	Pessoal	562.304	679.471
7.08.01.01	Remuneração Direta	429.873	518.615
7.08.01.02	Benefícios	99.496	127.447
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.935	33.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.638	-226.792
7.08.02.01	Federais	178.213	-293.008
7.08.02.02	Estaduais	49.425	62.039
7.08.02.03	Municipais	0	4.177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-340.352	3.590.360
7.08.03.01	Juros	2.108.926	1.641.127
7.08.03.02	Aluguéis	5.215	4.874
7.08.03.03	Outras	-2.454.493	1.944.359
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	-2.454.493	1.944.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-754.338	-222.212
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-754.338	-222.212

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	43.145.687	47.339.409
1.01	Ativo Circulante	11.925.609	16.430.691
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.139.041	7.861.052
1.01.02	Aplicações Financeiras	322.925	763.599
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	322.925	763.599
1.01.03	Contas a Receber	1.688.377	1.578.277
1.01.04	Estoques	3.834.048	4.941.314
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	941.218	1.286.449
1.02	Ativo Não Circulante	31.220.078	30.908.718
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.605.680	1.661.987
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.108	78.066
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.532.572	1.583.921
1.02.02	Investimentos	4.400.294	3.998.239
1.02.03	Imobilizado	17.908.164	17.826.226
1.02.04	Intangível	7.305.940	7.422.266

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	43.145.687	47.339.409
2.01	Passivo Circulante	4.181.108	5.082.199
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.743	256.840
2.01.02	Fornecedores	1.194.942	1.293.008
2.01.03	Obrigações Fiscais	397.148	457.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.337.872	1.874.681
2.01.05	Outras Obrigações	865.285	1.073.017
2.01.06	Provisões	124.118	127.262
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	124.118	127.262
2.02	Passivo Não Circulante	31.774.542	35.165.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.004.967	32.407.834
2.02.02	Outras Obrigações	137.032	131.284
2.02.03	Tributos Diferidos	1.103.443	1.072.033
2.02.04	Provisões	1.529.100	1.554.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	690.707	711.472
2.02.04.02	Outras Provisões	838.393	843.299
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	324.025	328.931
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	514.368	514.368
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.190.037	7.091.288
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.121.552	-367.214
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.620.623	1.790.693
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.150.936	1.127.779

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.185.078	8.193.149	3.687.140	7.697.392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.262.639	-6.344.665	-2.847.095	-5.872.628
3.03	Resultado Bruto	922.439	1.848.484	840.045	1.824.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-651.166	-1.343.279	-688.079	-913.813
3.04.01	Despesas com Vendas	-394.183	-844.604	-311.344	-612.174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.230	-264.341	-109.897	-219.742
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.746	34.018	12.562	18.524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-182.927	-331.759	-235.578	-455.077
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.428	63.407	-43.822	354.656
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	271.273	505.205	151.966	910.951
3.06	Resultado Financeiro	-197.019	-1.093.958	-771.695	-1.641.395
3.06.01	Receitas Financeiras	140.729	383.883	43.477	99.613
3.06.02	Despesas Financeiras	-337.748	-1.477.841	-815.172	-1.741.008
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	487.675	169.435	-7.223	-72.466
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-825.423	-1.647.276	-807.949	-1.668.542
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.254	-588.753	-619.729	-730.444
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.131	-141.821	5.136	507.653
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.123	-730.574	-614.593	-222.791
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.123	-730.574	-614.593	-222.791
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.853	-754.338	-614.268	-222.212
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.270	23.764	-325	-579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02273	-0,55583	-0,45262	-0,16373

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.123	-730.574	-614.593	-222.791
4.02	Outros Resultados Abrangentes	412.619	829.930	-377.048	-14.035
4.02.01	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de invest. subsidiárias, líquidos impostos	29	114	0	0
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	0	202
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	0	9	-68
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-278.981	-460.092	-7.815	168.956
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	95.500	127.853	-677.690	-29.287
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	0	0	195.552	9.957
4.02.07	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	0	89.434	97.851
4.02.08	IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	0	0	-30.407	-33.269
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	584	584	-43	-43
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	538.461	1.072.884	81.685	-345.960
4.02.11	Imposto de renda e contribuição social sobre (perda)/ganho de hedge de fluxo de caixa	0	0	-27.773	117.626
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	7.826	20.523	0	0
4.02.13	(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	49.200	68.064	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	458.742	99.356	-991.641	-236.826
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	443.472	75.592	-991.316	-236.247
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.270	23.764	-325	-579

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-730.946	1.178.068
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-118.710	2.958.173
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	-754.338	-222.212
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	23.764	-579
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.485.733	1.583.962
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-26.838	-8.659
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	637.392	561.655
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-63.407	-354.656
6.01.01.07	Tributos diferidos	87.731	-599.697
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-23.909	183.442
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	-1.359.310	1.633.246
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	362	2.658
6.01.01.11	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	97.851
6.01.01.16	Baixas de imobilizado e intangível	26.988	4.553
6.01.01.17	Ganho na recompra de títulos de dívida	-146.214	0
6.01.01.20	Outras Provisões	-6.664	76.609
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-612.236	-1.780.105
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-112.548	-262.503
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-8.526	-29.283
6.01.02.03	Estoques	1.107.265	-253.368
6.01.02.05	Impostos a compensar	235.524	19.757
6.01.02.06	Depósitos judiciais	24.624	-23.068
6.01.02.08	Fornecedores	-96.459	267.110
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	4.580	-17.311
6.01.02.10	Tributos/Refis	-45.162	-128.492
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	4.212	13.657
6.01.02.14	Juros pagos	-1.583.668	-1.362.278
6.01.02.15	Juros recebidos	0	651
6.01.02.17	Outros	-142.078	-4.977
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.287.504	185.918
6.02.02	Investimentos	-190.435	0
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-797.054	-900.637
6.02.07	Redução de capital de joint venture	0	466.758
6.02.09	Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	-715.547	551.882
6.02.10	Aquisição de ativo intangível	-6	-201
6.02.11	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-25.143
6.02.12	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	0	58.385
6.02.13	Aplicação financeira, líquida de resgate	415.538	34.874
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-671.439	-2.199.780
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	-26.950	599.071
6.03.03	Captação Forfaiting/Risco sacado	78.240	386.143
6.03.04	Amortização Forfaiting/Risco sacado	-257.631	-562.948
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-307.395	-1.969.314

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03.06	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	0	-52.839
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-549.832
6.03.08	Ações em tesouraria	0	-9.390
6.03.09	Recompra de títulos de dívida	-157.703	-40.671
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-32.122	-5.799
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.722.011	-841.593
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.861.052	8.686.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.139.041	7.844.428

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.338	829.930	75.592	23.764	99.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.338	0	-754.338	23.764	-730.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	829.930	829.930	0	829.930
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-460.092	-460.092	0	-460.092
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	114	114	0	114
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	127.853	127.853	0	127.853
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	584	584	0	584
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	1.072.884	1.072.884	0	1.072.884
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	20.523	20.523	0	20.523
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	68.064	68.064	0	68.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-607	-607
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-607	-607
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.121.552	2.620.623	6.039.101	1.150.936	7.190.037

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-222.212	-14.035	-236.247	-579	-236.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-222.212	0	-222.212	-579	-222.791
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.035	-14.035	0	-14.035
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168.956	168.956	0	168.956
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134	0	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	45.252	45.252	0	45.252
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-43	-43	0	-43
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-228.334	-228.334	0	-228.334
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	36	36
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	36	36
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-222.212	11.105	5.175.831	37.964	5.213.795

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	9.298.317	9.068.252
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.322.360	9.025.572
7.01.02	Outras Receitas	-14.552	62.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.491	-20.249
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.694.416	-6.401.935
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.434.217	-5.019.457
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.259.658	-1.278.681
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-541	-5.946
7.02.04	Outros	0	-97.851
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	0	-97.851
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.603.901	2.666.317
7.04	Retenções	-637.392	-561.655
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-637.392	-561.655
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.966.509	2.104.662
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-748.600	5.022.318
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.407	354.656
7.06.02	Receitas Financeiras	383.883	99.613
7.06.03	Outros	-1.195.890	4.568.049
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	-1.195.890	4.568.049
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.217.909	7.126.980
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.217.909	7.126.980
7.08.01	Pessoal	1.024.077	958.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	818.711	752.281
7.08.01.02	Benefícios	155.793	163.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.573	43.365
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	633.323	81.827
7.08.02.01	Federais	522.161	-64.711
7.08.02.02	Estaduais	101.022	136.130
7.08.02.03	Municipais	10.140	10.408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	291.083	6.309.253
7.08.03.01	Juros	1.647.644	1.314.562
7.08.03.02	Aluguéis	10.041	7.373
7.08.03.03	Outras	-1.366.602	4.987.318
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	-1.366.602	4.987.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-730.574	-222.791
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-754.338	-222.212
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	23.764	-579

## Comentário do Desempenho

## Reapresentação dos Resultados do Segundo Trimestre de 2016

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do segundo trimestre de 2016 (2T16) e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2016 (1T16) e ao segundo trimestre de 2015 (2T15), exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/06/2016 era de R\$3,2092 e em 31/03/2016 de R\$3,5583.

Destaque	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
<b>Vendas de Aço (mil toneladas)</b>	<b>1.261</b>	<b>1.246</b>	<b>1.253</b>	<b>1%</b>	<b>(1%)</b>
- Mercado Interno	60%	52%	53%	1%	(7%)
- Subsidiárias no Exterior	36%	42%	40%	(3%)	2%
- Exportação	4%	6%	7%	2%	5%
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)<sup>1</sup></b>	<b>5.987</b>	<b>8.295</b>	<b>9.267</b>	<b>12%</b>	<b>55%</b>
- Mercado Interno	1%	13%	7%	(5%)	6%
- Mercado Externo	99%	87%	93%	5%	(6%)
<b>Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>					
Receita Líquida	3.687	4.008	4.185	4%	14%
CPV	(2.847)	(3.082)	(3.263)	5%	15%
Lucro Bruto	840	926	922	-	10%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(421)	(611)	(498)	(18%)	18%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	801	733	855	17%	7%
Dívida Líquida Ajustada <sup>3</sup>	20.769	26.654	25.873	(3%)	25%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	11.102	6.472	5.678	(12%)	(49%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	5,6x	8,7x	8,3x	(0,4x)	2,7x

<sup>1</sup> Volume de venda de minério de ferro inclui 100% de participação na Namisa até Novembro/15 e 100% de participação na Congonhas Minérios a partir de Dezembro/15.

<sup>2</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro/15 e 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de Dezembro/15.

<sup>3</sup> A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 33,27% da participação na MRS, 60% na Namisa e 50% na CBSI até Novembro/15. A partir de Dezembro/15 passaram a considerar 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

## Indicadores de Mercado Fechamento em 30/06/2016

BM&amp;FBovespa (CSNA3): R\$7,82/ação

Valor de Mercado: R\$10,850 bilhões (US\$4,429 bilhões)

NYSE (SID): US\$2,45/ADR (1 ADR = 1 ação)

Total de ações = 1.387.524.047

## Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 2T16 totalizou R\$4.185 milhões, 4% superior à do 1T16 e 14% superior à do mesmo período do ano passado. Em relação ao 1T16, o incremento de receita deve-se principalmente ao maior volume de venda

## Comentário do Desempenho

no segmento de mineração e incremento de preços na siderurgia. Quando comparado ao 2T15, o melhor resultado ocorreu também pelo aumento no volume de venda na mineração.

- O **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.263 milhões, 6% acima do observado no trimestre imediatamente anterior, e 15% maior ao registrado no 2T15. O incremento observado se deu principalmente pelo aumento na produção de minério de ferro e custos decorrentes da parada no alto forno #3.
- No 2T16, o **lucro bruto** somou R\$922 milhões, em linha com o registrado no 1T16, com margem bruta de 22%, 1p.p. inferior ao primeiro trimestre. Comparado ao 2T15, o lucro bruto foi 10% superior e a margem bruta registrou queda de 1p.p., passando de 23% para 22%.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$498 milhões no 2T16, 18% inferiores àquelas registradas no 1T16, mas 18% superiores ao 2T15. A variação em relação ao 1T16 e ao 2T15 ocorreu, principalmente, devido aos custos de distribuição, que foram 11% menores em relação ao 1T16, mas 32% superiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$171 milhões no 2T16, 35% superiores ao valor registrado no 1T16, por conta do provisionamento de impostos, mas uma redução de 23% frente ao 2T15.
- O **Capital de Giro** atingiu R\$2.867 milhões no 2T16, uma redução de R\$525 milhões quando comparado ao 1T16. Já o ciclo financeiro fechou o segundo trimestre em 82 dias, 13 dias mais curto que o período registrado no trimestre imediatamente anterior.
- A **Dívida Líquida Ajustada** apresentou queda de 3% no 2T16 em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$25.873 milhões. Já a alavancagem fechou o trimestre em 8,3x, contra 8,7x no 1T16.
- No 2T16, o **resultado financeiro líquido gerencial** foi negativo em R\$220 milhões, devido: i) às despesas financeiras ex-variação cambial de R\$848 milhões; ii) ao resultado positivo com variação cambial de R\$478 milhões; iii) pelas receitas financeiras de R\$150 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T15	1T16	2T16
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(772)</b>	<b>(897)</b>	<b>(197)</b>
<b>(+) Resultado Financeiro de Controladas em conjunto</b>	<b>(114)</b>	<b>(25)</b>	<b>(24)</b>
(+) Namisa	(92)	-	-
(+) MRS	(22)	(25)	(24)
<b>(=) Resultado Financeiro Gerencial</b>	<b>(886)</b>	<b>(922)</b>	<b>(220)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	58	252	150
<b>Despesas Financeiras</b>	(944)	(1.173)	(370)
<b>Despesas Financeiras (ex-variação cambial)</b>	(830)	(844)	(848)
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	(114)	(329)	478
Variações Monetárias e Cambiais	82	950	1.220
Hedge Accounting	(82)	(566)	(595)
Resultado com Derivativos	(114)	(713)	(146)

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$18 milhões no 2T16, ante o valor positivo de R\$45 milhões registrado no 1T16 e R\$44 milhões negativo no 2T15. Este resultado se deu principalmente pelo resultado de equivalência da MRS, que passou de R\$61 milhões no 1T16 para R\$32 milhões como demonstrado a seguir:

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	2T15	1T16	2T16
Namisa	(49)	-	-
MRS Logística	24	61	32

## Comentário do Desempenho

CBSI	-	1	-
TLSA	(7)	(7)	(4)
Arvedi Metalfer BR	(3)	-	-
Eliminações	(9)	(11)	(10)
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(44)</b>	<b>45</b>	<b>18</b>

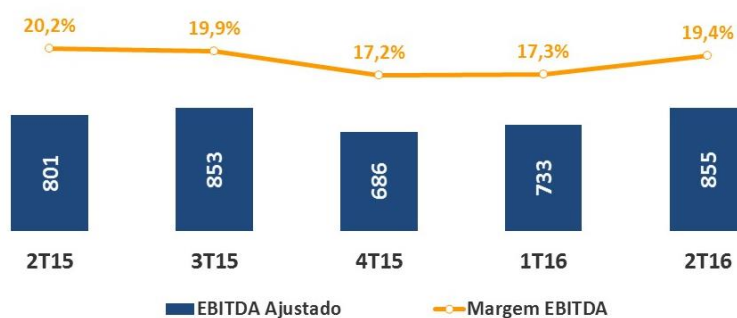
- No 2T16, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$46 milhões, ante o prejuízo líquido de R\$777 milhões e R\$615 milhões no 1T16 e 2T15, respectivamente. A melhora no resultado se deu principalmente pela recuperação do resultado financeiro, que foi negativo em R\$197 milhões no 2T16, enquanto no 1T16 atingiu R\$897 milhões negativos e R\$772 milhões negativos no 2T15.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo) do período</b>	<b>(615)</b>	<b>(777)</b>	<b>46</b>	<b>(97%)</b>	<b>(96%)</b>
Depreciação	279	310	304	(2%)	9%
IR e CSLL	(5)	114	28	(25%)	-
Resultado financeiro líquido	772	897	197	(78%)	(74%)
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>431</b>	<b>544</b>	<b>576</b>	<b>6%</b>	<b>34%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	223	127	171	35%	(23%)
Resultado de equivalência patrimonial	44	(45)	(18)	(59%)	-
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	104	107	126	18%	22%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>801</b>	<b>733</b>	<b>855</b>	<b>17%</b>	<b>7%</b>

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$855 milhões no 2T16, 17% superior ao do trimestre imediatamente anterior e 7% superior ao registrado no 2T15. A margem EBITDA ajustada foi de 19,4% no 2T16, 2,1p.p. superior à registrada no 1T16, mas 1,1p.p. inferior quando comparada ao 2T15.

EBITDA Ajustado (R\$MM) e Margem Ajustada (%)



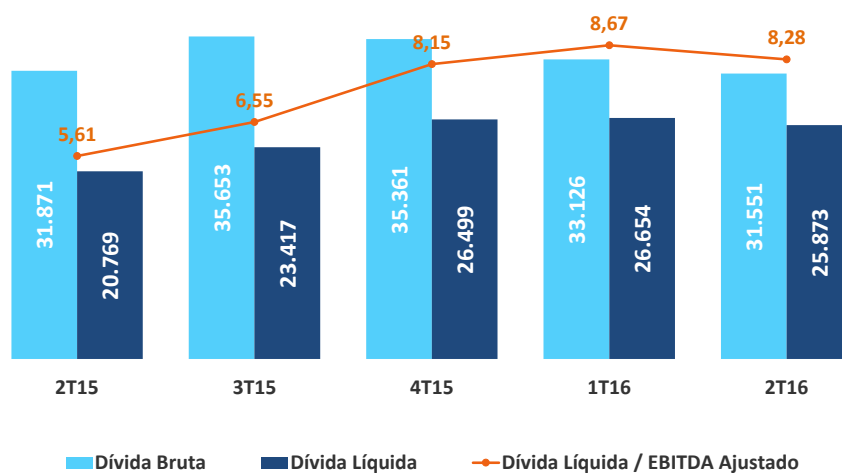
## Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até Novembro de 2015 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de Dezembro de

## Comentário do Desempenho

2015, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&FBovespa. Em 30/06/2016, a dívida líquida consolidada atingiu R\$25.873 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 8,28x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



## Exposição Cambial

Durante o 2T16, a CSN iniciou um processo de revisão de sua estratégia de *hedge* cambial que resultou na liquidação da carteira de derivativos de dólar futuro. Como resultado, a exposição cambial em nosso balanço consolidado de 30 de junho de 2016 foi de US\$1.791 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído um passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível. A companhia passou a focar sua estratégia de *hedge* na preservação de seu fluxo de caixa, de modo que substituirá a exposição gerada pela liquidação dos derivativos por novas designações de *Hedge Accounting*, capturando as relações naturais existentes, bem como poderá utilizar outros instrumentos financeiros com o objetivo de proteção do fluxo de caixa futuro da CSN.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ milhões)	IFRS	
	31/03/2016	30/06/2016
Caixa	1.288	802
Contas a Receber	315	307
Outros	7	10
<b>Total Ativo</b>	<b>1.610</b>	<b>1.119</b>
Empréstimos e Financiamentos	(4.466)	(4.437)
Fornecedores	(7)	(6)
Outros Passivos	(6)	(7)
<b>Total Passivo</b>	<b>(4.479)</b>	<b>(4.450)</b>

## Comentário do Desempenho

<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>	<b>(2.870)</b>	<b>(3.332)</b>
Derivativos Contratados Líquidos	1.435	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.549	1.541
<b>Exposição Cambial Líquida</b>	<b>114</b>	<b>(1.791)</b>
Bond Perpétuo	1.000	1.000
<b>Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo</b>	<b>1.114</b>	<b>(791)</b>

### Investimentos

Foram investidos R\$473 milhões no 2T16, com destaque para:

- Investimentos no novo forno de clínquer em Arcos-MG que iniciará sua produção no 2S16, permitindo capturar margens competitivas e escala na região Sudeste a partir da autossuficiência na produção deste insumo;
- Projetos visando a melhoria de desempenho operacional e ambiental na Usina Presidente Vargas.

Investimento (R\$ milhões)	2T15	1T16	2T16
Siderurgia	162	119	136
Mineração	296	62	61
Cimento	92	139	261
Logística	13	10	13
Outros	0	0	3
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>563</b>	<b>330</b>	<b>473</b>

### Capital de Giro

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$2.867 milhões no 2T16, R\$525 milhões inferior ao encerramento do 1T16, principalmente em função da redução de R\$481 milhões em estoques. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento reduziu 5 dias, enquanto o prazo de pagamento e estoques registrou queda de 9 e 23 dias, respectivamente.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
<b>Ativo</b>	<b>5.698</b>	<b>5.664</b>	<b>4.948</b>	<b>(716)</b>	<b>(750)</b>
Contas a Receber	1.936	1.746	1.622	(123)	(314)
Estoques	3.583	3.621	3.140	(481)	(443)
Antecipação de Impostos	178	298	186	(112)	8
<b>Passivo</b>	<b>2.445</b>	<b>2.272</b>	<b>2.081</b>	<b>(191)</b>	<b>(364)</b>
Fornecedores	1.807	1.542	1.347	(195)	(460)
Salários e Contribuições Sociais	322	245	262	17	(60)
Tributos a Recolher	286	418	422	4	136
Adiantamentos de Clientes	30	67	50	(17)	20
<b>Capital de Giro</b>	<b>3.253</b>	<b>3.392</b>	<b>2.867</b>	<b>(525)</b>	<b>(386)</b>

## Comentário do Desempenho

Prazos Médios (dias)	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
Recebimento	38	36	31	(5)	(7)
Pagamento	54	48	39	(9)	(15)
Estoques	110	107	90	(17)	(20)
<b>Ciclo Financeiro</b>	94	95	82	<b>(13)</b>	<b>(12)</b>

### Resultados por Segmentos de Negócios

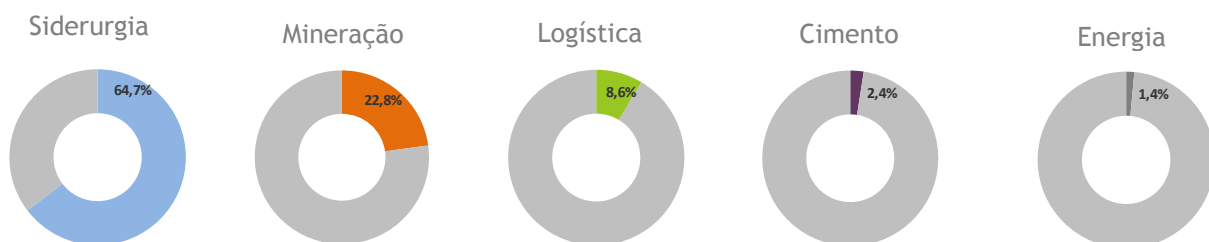
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

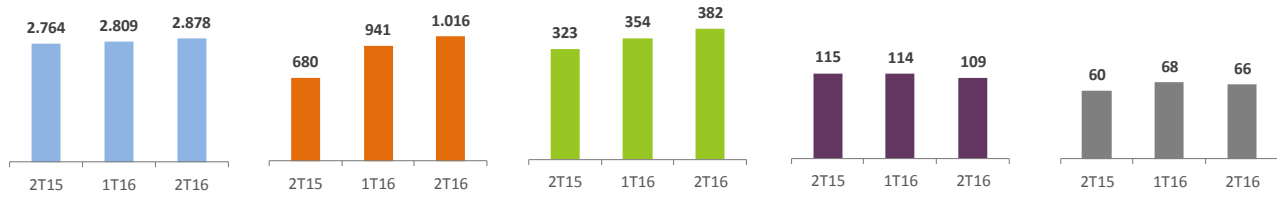
Notas: Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação".

A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

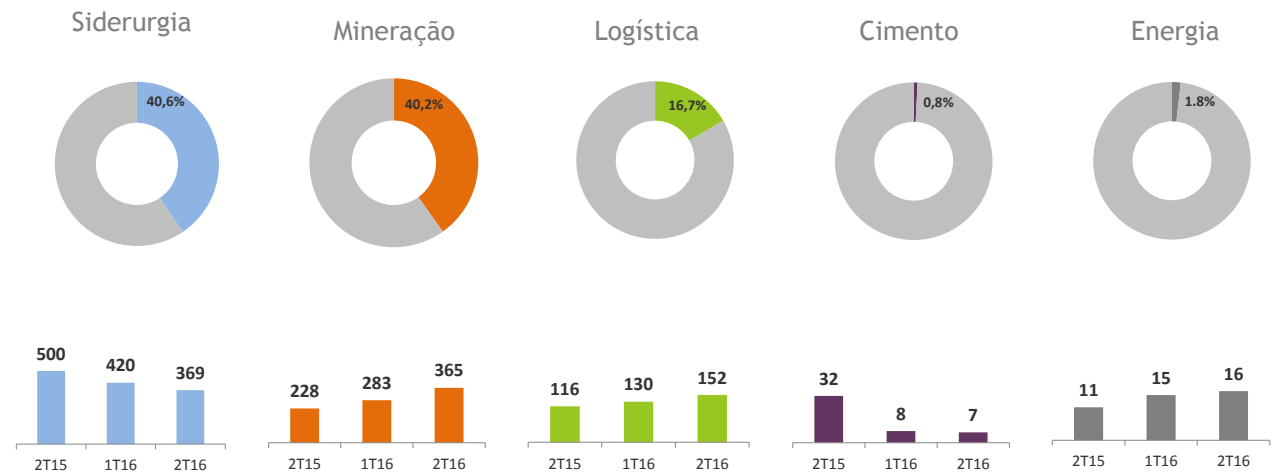
### Receita Líquida por Segmento – 2T16 (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho



## EBITDA Ajustado por Segmento – 2T16 (R\$ milhões)



Resultado 2T16 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.878</b>	<b>1.016</b>	<b>45</b>	<b>337</b>	<b>109</b>	<b>66</b>	<b>(266)</b>	<b>4.185</b>
Mercado Interno	1.607	77	45	337	109	66	(451)	1.790
Mercado Externo	1.271	939	-	-	-	-	185	2.395
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.459)	(743)	(34)	(227)	(102)	(48)	350	(3.263)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>419</b>	<b>273</b>	<b>11</b>	<b>111</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>84</b>	<b>922</b>
Despesas Vendas / Administrativas	(214)	(13)	(3)	(27)	(17)	(6)	(219)	(498)
Depreciação	164	105	3	56	17	4	(47)	304
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	126	126
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>369</b>	<b>365</b>	<b>11</b>	<b>141</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>(55)</b>	<b>855</b>

Resultado 1T16 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.809</b>	<b>941</b>	<b>50</b>	<b>303</b>	<b>114</b>	<b>68</b>	<b>(279)</b>	<b>4.008</b>
Mercado Interno	1.500	151	50	303	114	68	(475)	1.712
Mercado Externo	1.309	790	-	-	-	-	197	2.296
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.300)	(749)	(36)	(214)	(101)	(51)	370	(3.082)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>509</b>	<b>192</b>	<b>14</b>	<b>89</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>91</b>	<b>926</b>
Despesas Vendas / Administrativas	(255)	(24)	(8)	(24)	(18)	(6)	(276)	(611)
Depreciação	166	114	3	56	13	4	(47)	310

## Comentário do Desempenho

EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	107	107
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>420</b>	<b>283</b>	<b>9</b>	<b>121</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>(124)</b>	<b>733</b>

### Siderurgia

Segundo dados preliminares da *World Steel Association* (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 795 milhões de toneladas no 1S16, queda de 2% em relação ao mesmo período do ano passado.

No mercado doméstico, a produção no 2T16 atingiu 7,4 milhões de toneladas, em linha com o primeiro trimestre do ano, totalizando 14,9 milhões de toneladas no 1S16, redução de 13% na comparação com mesmo período de 2015, de acordo com dados preliminares do Instituto Aço Brasil (IABr). Em relação aos produtos laminados, a produção doméstica somou 5,1 milhões de toneladas no 2T16, também em linha com o primeiro trimestre do ano, atingindo 10,2 milhões de toneladas nos seis primeiros meses de 2016, 14,7% inferior ao registrado no mesmo período de 2015. O consumo aparente acumulou até junho 9,0 milhões de toneladas, 23,7% inferior na comparação com o 1S15, enquanto as vendas internas acumuladas no ano recuaram 15,5%, totalizando 8,2 milhões de toneladas. As importações atingiram 741,3 mil toneladas no 1S16, registrando recuo de 64,2% em relação ao 1S15, já as exportações encerraram o semestre em 6,7 milhões de toneladas, avanço de 16,6% em relação ao primeiro semestre de 2015.

No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 2T16, as compras e vendas pela distribuição registraram queda de 11,3% e 7,7% frente ao 2T15, totalizando 1.503 milhões e 1.559 milhões de toneladas, respectivamente. Já os estoques atingiram 866,0 mil toneladas ao final do 2T16, sofrendo retração de 1,4% em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques passou para 3,3 meses.

#### Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1 milhão de unidades no 1S16, queda de 21% frente ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil caíram 25%, para 983 mil unidades. A associação estima redução de até 19% nas vendas de veículos para 2016 frente a 2015, chegando a 2,1 milhões de unidades, enquanto a FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) prevê queda de 15% nas vendas de veículos.

#### Construção Civil

Segundo o SECOVI-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo), no 1S16, o número de lançamentos de imóveis residenciais na cidade de São Paulo somou 5.731 unidades, 42,8% inferior frente às 10.027 unidades lançadas no 1S15.

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 14,3% no 1S16, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior. Para 2016, a associação reverteu a estimativa para queda de 8%.

#### Linha Branca

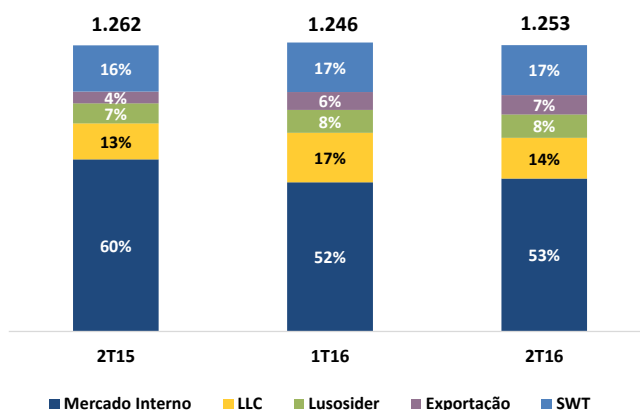
Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até maio de 2016, registrou queda de 11% e 17%, em comparação ao mesmo período do ano anterior e nos últimos 12 meses, respectivamente. Tais percentuais refletem o baixo nível de confiança dos empresários e consumidores.

### Resultado da Siderurgia da CSN

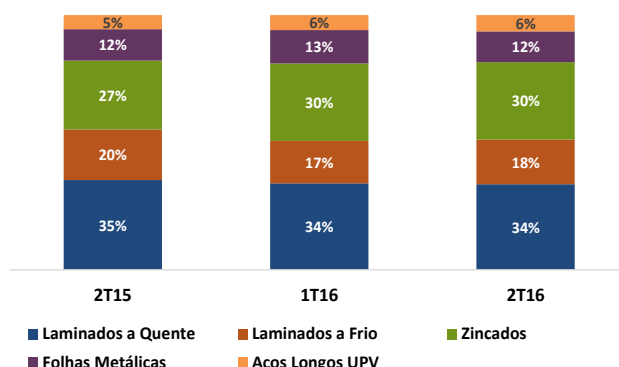
#### Volume de Vendas (%) - Siderurgia

## Comentário do Desempenho

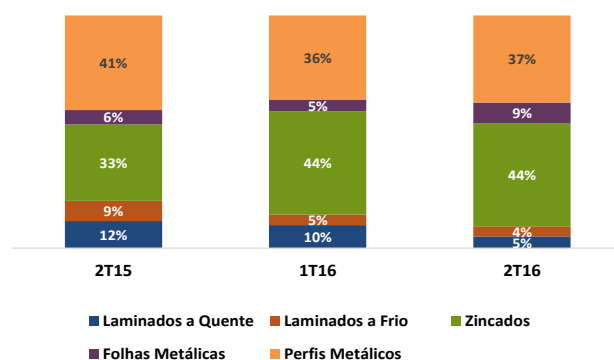
- As **vendas totais** somaram 1.253 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 2T16, incremento de 1% em relação ao 1T16. Das vendas totais, 53% foram comercializadas no mercado interno, 40% por meio das subsidiárias no exterior e 7% exportadas.
- No 2T16 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 669 mil toneladas, 3% superior em relação ao 1T16. Deste total, 626 mil toneladas referem-se a aços planos e 43 mil toneladas a aços longos.
- No **mercado externo**, as vendas do 2T16 somaram 584 mil toneladas, 2% inferiores às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 499 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 178 mil toneladas pela LLC, 219 mil toneladas pela SWT, 103 mil toneladas pela Lusosider e 85 mil toneladas foram exportações.
- No 2T16 a CSN manteve sua **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 57% do volume de vendas de aços planos, ante os 58% observados no 1T16, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos passou de 77% das vendas de aços planos para 85% no 2T16.
- A **receita líquida** atingiu R\$2.878 milhões no 2T16, 2% superior em relação ao 1T16, devido principalmente ao maior volume de aço comercializado e ao aumento de preços no mercado doméstico. A receita líquida média por tonelada no 2T16 foi de R\$2.224.



Volume de vendas por Produto 2T16  
Mercado Interno



Volume de vendas por Produto 2T16  
Mercado Externo



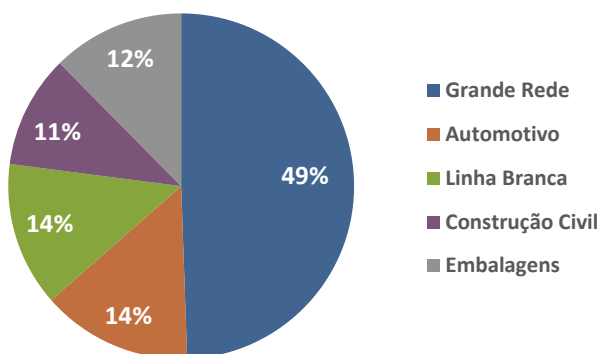
No 2T16, a **produção de placas** pela controladora somou 500 mil toneladas, redução de 40% e 55% frente à registrada no 1T16 e no 2T15, respectivamente. A produção de laminados planos foi 11% e 35% inferior ao volume produzido no 1T16 e no 2T15, respectivamente, totalizando 668 mil toneladas no 2T16. Esses resultados são explicados principalmente pela paralização do AF3, que ficou inoperante por 22 dias.

## Comentário do Desempenho

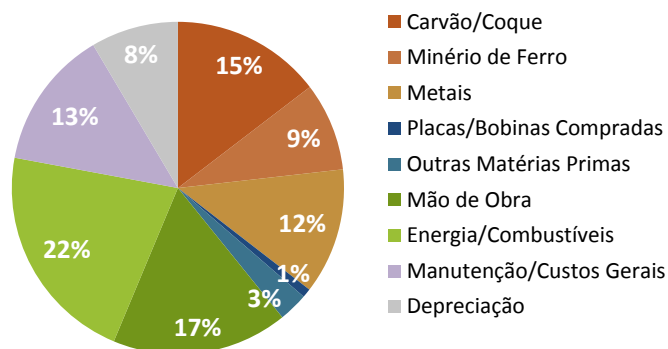
Produção de Aços Planos (Controladora) (mil toneladas)	2T15	1T16	2T16	Variação			
				2T16	x	1T16	2T16
<b>Total de Placas (UPV + Terceiros)</b>	<b>1.188</b>	<b>835</b>	<b>510</b>	(39%)		(57%)	
Produção de Placas	1.119	835	500	(40%)		(55%)	
Placas de Terceiros	69	0	10	-		(85%)	
<b>Total Laminados</b>	<b>1.032</b>	<b>746</b>	<b>668</b>	(11%)		(35%)	

- O **CPV** da siderurgia atingiu R\$2.459 milhões, 7% superior ao registrado no 1T16. Já o **custo de produção** da Controladora atingiu R\$1.085 milhão no 2T16, redução de 19% em relação ao 1T16, devido à contração no nível de produção observada nesse trimestre em consequência de manutenção no AF3.
- O **custo de produção da placa** avançou 26% para US\$345/t frente a US\$274/t no 1T16.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$369 milhões no 2T16, montante 12% inferior quando comparado aos R\$420 milhões obtidos no 1T16. A margem EBITDA ajustada apresentou redução de 2p.p., passando de 15% no 1T16 para 13% no 2T16.

### Venda por Segmento de Mercado 2T16



### Custo de Produção 2T16 (Controladora)



## Mineração

No 2T16, o mercado transoceânico de minério de ferro foi influenciado por uma recuperação da demanda de aço na China. Políticas de estímulo à economia mantiveram uma ampla oferta de crédito, promovendo uma retomada do mercado imobiliário e das atividades de construção; na esfera fiscal, viu-se uma aceleração dos investimentos em infraestrutura. Adicionalmente, baixos estoques de aço ao longo da cadeia limitaram a disponibilidade para pronta entrega e pressionaram positivamente os preços. Em resposta à demanda aquecida e incentivadas pelas maiores margens registradas, as usinas aumentaram a produção em 9%, maior incremento trimestral em mais de três anos. Como resultado, a demanda pelo minério de ferro se intensificou, e o índice de preço da commodity registrou uma média de US\$ 55,66/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 2T16, alta de 15% em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao frete marítimo, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu uma média de US\$ 8,43/t no 2T16, alta de 48% em relação do trimestre anterior. A rota foi positivamente impactada por um aumento sazonal dos volumes transportados pelos navios *capsize* e pela alta do preço do combustível.

### Resultado da Mineração da CSN

- No 2T16, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 8,5 milhões de toneladas, 17% e 26% superior à registrada no 1T16 e no 2T15, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

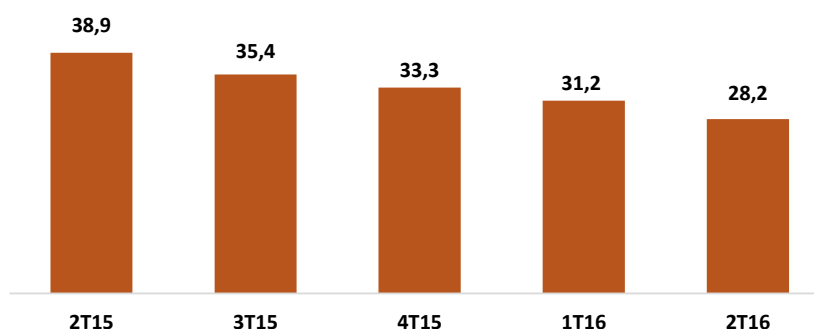
- As **compras de minério de ferro** atingiram 1,4 milhão de toneladas no 2T16, incremento de 123% frente à registrada no trimestre imediatamente anterior, e 39% superior à observada no 2T15, aproveitando oportunidades de mercado.
- Vendas** de 9,3 milhões de toneladas de minério de ferro no 2T16, 12% e 26% superiores às registradas no 1T16 e no 2T15, respectivamente, explicadas pela maior disponibilidade de minério de ferro para venda nesse trimestre. Foram vendidas 695 mil toneladas da Congonhas Minérios para a UPV.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
Produção de Minério de Ferro <sup>1</sup>	6.767	7.326	8.537	17%	26%
Compras de Minério de Terceiros	993	617	1.376	123%	39%
<b>Total de Produção + Compras</b>	<b>7.760</b>	<b>7.943</b>	<b>9.913</b>	<b>25%</b>	<b>28%</b>
Venda para UPV	1.380	1.047	695	(34%)	(50%)
Volume Vendido para Terceiros	5.987	7.248	8.572	18%	43%
<b>Total de Vendas</b>	<b>7.367</b>	<b>8.295</b>	<b>9.267</b>	<b>12%</b>	<b>26%</b>

<sup>1</sup> Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na NAMISA até Novembro/15 e de 100% na Congonhas em Dezembro/15.

- No 2T16, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1,0 bilhão, 8% superior à registrada no trimestre imediatamente anterior e 49% superior ao 2T15. O incremento frente ao 1T16 e ao 2T15 se deu principalmente pelo aumento no volume de vendas totais de minério de ferro, que registrou 9,3 milhões de toneladas nesse trimestre.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$743 milhões no 2T16, em linha com o registrado no 1T16, mas 39% superior ao 2T15. O incremento nos custos dos produtos vendidos deveu-se ao maior volume de minério vendido no trimestre e ao incremento no volume de compras de terceiros. No 2T16 a Congonhas Minérios registrou um custo entregue na China sem depreciação de US\$28,2/wmt, redução de 10% em relação ao registrado no 1T16, principalmente em decorrência de redução do custo de produção na mina e no frete transoceânico.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$365 milhões no 2T16, 29% e 61% superior ao 1T16 e 2T15, respectivamente. A margem EBITDA ajustada atingiu 36% no 2T16, 10p.p. acima do 1T16, principalmente pelo incremento no preço da exportação e reduções nos custos de produção e no frete marítimo.

**Custo sem depreciação de Minério de Ferro da Congonhas Minérios  
(US\$/wmt entregue na China)**



## Logística

## Comentário do Desempenho

### Resultado da Logística da CSN

**Logística Ferroviária:** No 2T16, a **receita líquida** atingiu R\$337 milhões, gerando **EBITDA** de R\$141 milhões e **margem EBITDA** de 42%.

**Logística Portuária:** No 2T16, foram movimentados 32 mil contêineres pelo Sepetiba Tecon, além de 197 mil toneladas de produtos siderúrgicos e mil toneladas de cargas gerais. No 2T16, a **receita líquida** atingiu R\$45 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$11 milhões, com uma **margem EBITDA** de 24%.

Destaques do Sepetiba TECON	2T15	1T16	2T16	Variação					
				2T16	x	1T16	2T16	x	2T15
Volume de Contêineres (mil unidades)	30	39	32	(19%)			4%		
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	221	143	197	38%			(11%)		
Volume de Carga Geral (mil ton)	44	13	1	(95%)			(99%)		

### Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 14,2% em junho de 2016 comparado aos últimos 12 meses anteriores, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 28 milhões de toneladas durante o 1S16, queda de 14% em relação a igual semestre do ano anterior. Para 2016, a estimativa do SNIC é queda de 12% a 15% nas vendas e de 9% a 11% no consumo aparente relação a 2015.

### Resultado de Cimento da CSN

No 2T16, as **vendas de cimento** totalizaram 594 mil toneladas, incremento de 4% em relação ao 1T16, gerando uma **receita líquida** de R\$109 milhões. O **EBITDA** atingiu R\$7 milhões, com **margem EBITDA** de 6%.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	2T15	1T16	2T16	Variação					
				2T16	x	1T16	2T16	x	2T15
Produção Total	577	531	606	14%			5%		
Venda Total	579	571	594	4%			3%		

### Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro somou 231 TWh no primeiro semestre de 2016, redução de 1,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os segmentos industrial e comercial apresentaram queda de 5,3% e 1,5%, respectivamente, enquanto o consumo do segmento residencial subiu 1,2%.

### Resultado de Energia da CSN

No 1T16, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$66 milhões, o **EBITDA** foi de R\$16 milhões e a **margem EBITDA** de 25%.

### Mercado de Capitais

## Comentário do Desempenho

No 2T16 as ações da CSN registraram valorização de 9%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 1%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$88,9 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 24%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$7,1 milhões.

	2T16
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.387.524</b>
<b>Valor de Mercado</b>	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,82
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,45
Valor de Mercado (R\$ milhões)	10.850
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.399
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>	
CSNA3	9%
SID	24%
Ibovespa	1%
Dow Jones	1%
<b>Volume</b>	
Média diária (mil ações)	9.602
Média diária (R\$ mil)	88.913
Média diária (mil ADRs)	2.635
Média diária (US\$ mil)	7.111

Fonte: *Bloomberg*

## Comentário do Desempenho

## VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
<b>Aços Planos</b>	<b>717</b>	<b>611</b>	<b>626</b>	<b>15</b>	<b>(91)</b>
Placa	0	-	0	0	(0)
Laminados a Quente	267	220	225	5	(42)
Laminados a Frio	151	108	117	9	(34)
Zincados	205	197	203	6	(1)
Folhas Metálicas	94	85	81	(4)	(13)
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>758</b>	<b>649</b>	<b>669</b>	<b>20</b>	<b>(90)</b>
	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>2T16 x 1T16</b>	<b>2T16 x 2T15</b>
<b>Aços Planos</b>	<b>299</b>	<b>381</b>	<b>365</b>	<b>(16)</b>	<b>67</b>
Laminados a Quente	59	59	29	(30)	(29)
Laminados a Frio	44	27	25	(2)	(18)
Zincados	165	265	259	(6)	94
Folhas Metálicas	31	30	52	22	21
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>204</b>	<b>216</b>	<b>219</b>	<b>3</b>	<b>14</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>503</b>	<b>597</b>	<b>584</b>	<b>(13)</b>	<b>81</b>
	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>2T16 x 1T16</b>	<b>2T16 x 2T15</b>
<b>Aços Planos</b>	<b>1.015</b>	<b>992</b>	<b>991</b>	<b>(1)</b>	<b>(24)</b>
Placa	0	-	0	0	(0)
Laminados a Quente	326	280	254	(26)	(72)
Laminados a Frio	195	135	143	8	(52)
Zincados	370	462	462	0	93
Folhas Metálicas	125	115	133	18	8
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>204</b>	<b>216</b>	<b>219</b>	<b>3</b>	<b>14</b>
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.261</b>	<b>1.246</b>	<b>1.253</b>	<b>7</b>	<b>(9)</b>

## VOLUME DE VENDAS CONTROLADORA (mil toneladas)

	2T15	1T16	2T16	Variação	
				2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
<b>Aços Planos</b>	<b>812</b>	<b>709</b>	<b>696</b>	<b>(13)</b>	<b>(116)</b>
Placa	0	-	0	0	(0)
Laminados a Quente	303	244	239	(5)	(64)
Laminados a Frio	175	124	129	5	(47)
Zincados	237	253	247	(6)	10
Folhas Metálicas	96	89	81	(8)	(15)
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>853</b>	<b>747</b>	<b>738</b>	<b>(9)</b>	<b>(115)</b>
	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>2T16 x 1T16</b>	<b>2T16 x 2T15</b>
<b>Aços Planos</b>	<b>250</b>	<b>186</b>	<b>252</b>	<b>66</b>	<b>2</b>
Laminados a Quente	143	53	3	(50)	(139)
Laminados a Frio	21	-	125	125	103
Zincados	55	103	55	(48)	0
Folhas Metálicas	31	30	-	(30)	(31)
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>250</b>	<b>186</b>	<b>252</b>	<b>66</b>	<b>2</b>
	<b>2T15</b>	<b>1T16</b>	<b>2T16</b>	<b>2T16 x 1T16</b>	<b>2T16 x 2T15</b>
<b>Aços Planos</b>	<b>1.062</b>	<b>895</b>	<b>948</b>	<b>53</b>	<b>(114)</b>
Placa	0	-	0	0	(0)
Laminados a Quente	446	297	308	11	(138)
Laminados a Frio	197	124	132	8	(65)
Zincados	291	356	371	15	80
Folhas Metálicas	127	119	136	17	9
<b>Aços Longos UPV</b>	<b>41</b>	<b>38</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>Perfis Metálicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>MERCADO TOTAL</b>	<b>1.103</b>	<b>933</b>	<b>990</b>	<b>57</b>	<b>(113)</b>

## Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional “CSN”, também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, “Grupo”). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas (“UPV”) localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí - TECAR, terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

A partir de 30 de novembro de 2015 a Companhia transferiu seus negócios de minério de ferro e logística correlata, que incluem os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra e o direito de operar o TECAR, para sua controlada CSN Mineração S.A (“CSN Mineração”) (atual denominação social de Congonhas Minérios S.A). Nessa mesma data, passou a controlar os negócios da Namisa por meio de uma transação de combinação de negócios.

As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no Estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), a Companhia instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Explora ainda calcário e dolomito na unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

## Notas Explicativas



- **Logística**

*Ferrovias:*

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLISA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

*Portos:*

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), e por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas e, no Tecar, o embarque do minério de ferro destinado ao mercado transoceânico embarque e o desembarque de carvão e outros produtos, como coque de petróleo, enxofre e concentrado de zinco para consumo próprio e para clientes diversos.

- **Energia:**

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 24 - "Informações por Segmento de Negócios" apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

- **Continuidade Operacional:**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas em base de continuidade normal de seus negócios. Negociações em andamento para reperfilamento de parte das dívidas não comprometem a continuidade operacional da Companhia, e a Administração não possui nenhum outro plano de reestruturação operacional relevante que implique em alteração à conclusão da continuidade operacional. Divulgações complementares sobre as bases de avaliação da continuidade operacional foram efetuadas nas divulgações deste assunto incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, aprovadas pela Administração nesta mesma data.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

## Notas Explicativas



As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que reapresentou o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como informações comparativas nas demonstrações financeiras.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas de forma integral, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 - Combinação de negócios

Nota 10 – Investimentos

Nota 18 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 28 - Benefícios a empregados

Nota 30 - Compromissos

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2016 foram reapresentadas em 14 de novembro de 2016 e estão sendo reapresentadas pela segunda vez conforme nota 2.e, as quais foram aprovadas pela Administração em 27 de outubro de 2017.

### 2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$(reais), que é a principal moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de junho de 2016, US\$1 equivale a R\$3,2098 (R\$3,9048 em 31 de dezembro de 2015) e €\$ 1 equivale a R\$3,5414 (R\$4,2504 em 31 de dezembro de 2015), conforme taxas extraídas através do site do Banco Central do Brasil.

### 2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas



- Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2016	31/12/2015	
<b>Participação direta em controladas: consolidação integral</b>			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A. (1)	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
Congonhas Minérios S.A.	87,52	87,52	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	89,79	89,79	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
<b>Participação indireta em controladas: consolidação integral</b>			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd. (2)		100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd (2)		100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH (3)		87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Products Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
Namisa International Minérios SLU	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	87,52	87,52	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
CSN Mining GmbH (4)	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Asia Limited	87,52	87,52	Representação comercial
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional</b>			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial</b>			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	51,81	56,92	Logística ferroviária
<b>Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial</b>			
MRS Logística S.A.	16,30	16,30	Transporte ferroviário
<b>Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial</b>			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(\*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 8.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e classificadas como disponíveis para venda.

1. Nova razão social da Mineração Nacional, alterada em Março de 2016;
2. Empresas liquidadas em janeiro de 2016;
3. Empresa incorporada pela controlada indireta CSN Mining GmbH em janeiro de 2016.
4. Nova razão social da Namisa Handel GmbH, alterada em fevereiro de 2016.

## Notas Explicativas



- Fundos Exclusivos**

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2016	31/12/2015	
<b>Participação direta: consolidação integral</b>			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00		Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado (1)		100,00	Fundo de investimento
BB Steel - Fundo de investimento multimercado crédito privado (1)		100,00	Fundo de investimento

1. Fundo de investimento multimercado crédito privado resgatado integralmente.

## 2.d) Reapresentação de saldos contábeis de junho de 2015

- Forfaiting**

Durante o exercício de 2015 a Companhia adquiriu matérias-primas de seus fornecedores no exterior através de uma operação denominada *Forfaiting*, pela qual a instituição financeira efetua o pagamento à vista ao exportador pelo valor líquido dos títulos (taxa de desconto e outras eventuais despesas já deduzidas), possibilitando a Companhia o financiamento da mercadoria importada a taxas de 1,25% até 3,28% a.a. com vencimento em 12 meses.

- Risco Sacado**

Durante o exercício de 2015 a Companhia realizou operações denominadas risco sacado, por meio das quais uma instituição financeira contratada pela Companhia antecipa aos fornecedores os títulos que lhe são devidos e recebe posteriormente da Companhia na data de vencimento dos títulos antecipados.

A Companhia reclassificou as operações de *forfaiting* e risco sacado com fornecedores comerciais originalmente apresentados nas demonstrações do fluxo de caixa de junho de 2015 conforme abaixo:

### a) Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2015

	Consolidado			Controladora		
	Originalmente Publicado	Reclassificações	DFC Ajustada	Originalmente Publicado	Reclassificações	DFC Ajustada
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro do período atribuível aos acionistas controladores	(222.212)		(222.212)	(222.212)		(222.212)
Fornecedores	86.589	180.521	267.110	96.574	180.521	277.095
Juros pagos	(1.358.562)	(3.716)	(1.362.278)	(1.201.511)	(3.716)	(1.205.227)
Outros	2.495.448		2.495.448	1.481.277		1.481.277
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.001.263</b>	<b>176.805</b>	<b>1.178.068</b>	<b>154.128</b>	<b>176.805</b>	<b>330.933</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>	<b>185.918</b>		<b>185.918</b>	<b>(51.015)</b>		<b>(51.015)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
Captação Forfaiting / Risco Sacado		386.143	386.143		386.143	386.143
Amortização Forfaiting / Risco Sacado		(562.948)	(562.948)		(562.948)	(562.948)
Outros	(2.022.975)		(2.022.975)	(1.007.594)		(1.007.594)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.022.975)</b>	<b>(176.805)</b>	<b>(2.199.780)</b>	<b>(1.007.594)</b>	<b>(176.805)</b>	<b>(1.184.399)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.799)</b>		<b>(5.799)</b>			
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(841.593)</b>		<b>(841.593)</b>	<b>(904.481)</b>		<b>(904.481)</b>

### b) Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do resultado abrangente em 30 de junho de 2015

A Companhia não reapresentou os saldos dos demais demonstrativos contábeis de junho de 2015 devido à alteração não ter efeitos materiais nesses quadros.

## Notas Explicativas



### **2.e) Reapresentação das Informações Financeiras Trimestrais do período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, anteriormente reapresentadas em 14 de novembro de 2016.**

Adicionalmente à revisão detalhada da transação da combinação de negócios explicada no item (a) abaixo, a administração da Companhia realizou uma profunda revisão de diversos componentes e transações, inclusive os estudos que suportam o reconhecimento e manutenção dos montantes de ativos de longa duração, tais como investimentos em controladas e coligadas, ágios, imobilizado e créditos fiscais. Como consequência dessa revisão, um ativo de longa duração cuja realização depende de projeções com premissas observáveis foi reavaliada e, por sua vez, teve sua expectativa de realização ajustada. Desta forma, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 originalmente datadas de 28 de março de 2016 e reapresentadas em 14 de novembro de 2016 por conta de ajustes na participação de acionistas não-controladores, foram reapresentadas pela segunda vez em decorrência das revisões detalhadas mencionadas acima, que culminaram em ajustes relevantes nos seguintes itens:

- (a) Combinação de negócios entre a CSN Mineração e a NAMISA; e
- (b) Expectativas de realização dos créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social.

A seguir discorreremos em maiores detalhes sobre os ajustes que levaram a administração a optar pela segunda reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### **a. Combinação de Negócios**

A Companhia está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como consequência de uma revisão detalhada em todos os aspectos da combinação de negócios realizada em 30 de novembro de 2015, na qual as atividades de mineração da Companhia foram reestruturadas e concentradas em uma empresa principal, a CSN Mineração S.A (nova denominação social de Congonhas Minérios S.A.). Essa revisão ocorreu após a primeira reapresentação, em 14 de novembro de 2016, daquelas demonstrações financeiras decorrente de uma mudança de interpretação dos ganhos atribuídos aos sócios controladores e não controladores, conforme divulgado na nota 2.a.b daquelas demonstrações financeiras.

Na referida reavaliação, a Companhia identificou erros em premissas utilizadas na determinação dos valores justos das entidades envolvidas, Nacional Minérios S.A. (NAMISA) e CSN Mineração, bem como na contabilização da cláusula do Acordo de Investimento assinado em dezembro de 2014 que trata dos ativos da NAMISA excluídos da transação, Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas (“ativos cindidos”). Por esta cláusula, os ativos de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas inseridos na determinação do valor justo da NAMISA devem ser transferidos diretamente para outra entidade que não a CSN Mineração. Equivocadamente, eles integraram a base do acervo da NAMISA integralizados na CSN Mineração para, em ato subsequente, ser transferido da CSN Mineração para a Minérios Nacional S.A. (nova denominação social de Mineração Nacional S.A). E finalmente, a revisão culminou na mudança de interpretação na determinação do ganho ou perda na liquidação da relação preexistente entre empresas adquirente e adquirida conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC15/ IFRS3.

A Companhia optou por reapresentar o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 como informações comparativas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, as razões que levaram a Companhia a reapresentar a combinação de negócios realizada em 2015 estão descritas detalhadamente na Nota 2(ab) às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais estão sendo aprovadas nessa mesma data.

#### **b. Perdas Estimadas de Créditos de IR e CS Diferidos**

A Companhia está reapresentando os saldos de créditos de IR e CS diferidos de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 após revisão técnica, durante o exercício de 2016, dos aspectos negativos e positivos que sustentavam sua manutenção. A principal mudança no processo decisório para esta reapresentação consiste no fato da exclusão da venda de determinados ativos *non-core* dos estudos de recuperação dos créditos, reduzindo a base tributável futura das projeções, aliado ao maior peso a ser dado à evidência observável de prejuízos fiscais existentes nos últimos exercícios, conforme interpretação dada pelo pronunciamento técnico IAS 12/CPC 32. Conforme estabelecido na norma, no caso de existência de histórico recente de prejuízos sucessivos ou alternados em diversos exercícios, este torna-se a evidência

## Notas Explicativas



primária para avaliação da manutenção ou registro de créditos fiscais compensáveis com lucros tributáveis futuros, ficando o estudo de projeções desses lucros como uma fonte de evidências secundária e com menor peso na avaliação.

Desta forma, a Companhia optou por manter no ativo um montante de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social equivalentes a 30% do saldo do imposto de renda diferido passivo, montante este a ser utilizado à medida que o imposto diferido passivo se tornar imposto de renda corrente a pagar. Com isso, a totalidade dos créditos decorrentes de diferenças temporárias foi provisionada e mantida em estoque de créditos mantidos nos livros fiscais da Companhia para posterior utilização. Esta sistemática de manutenção de créditos fiscais equivalentes a 30% do imposto de renda diferido passivo permanecerá até o momento em que um novo histórico de lucros tributáveis se instale e os estudos de projeções de lucros futuros voltem a ser evidências primárias para registro de créditos fiscais, quando então A Companhia reconhecerá as diferenças temporárias e montantes superiores de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que serão utilizados para compensar imposto de renda a pagar decorrentes de lucros tributáveis futuros.

Os ajustes decorrentes dos itens (a) e (b) que geraram a reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que por conseguinte impactaram o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 estão detalhadas nos quadros abaixo:

- **Balanco patrimonial**

- **Junho 2016**

	Consolidado			Controladora		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<b>ATIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>11.925.609</b>		<b>11.925.609</b>	<b>7.745.548</b>		<b>7.745.548</b>
<b>Não circulante</b>	<b>32.404.128</b>	<b>(1.184.050)</b>	<b>31.220.078</b>	<b>33.654.059</b>	<b>(876.415)</b>	<b>32.777.644</b>
Realizável a longo prazo	4.708.126	(3.102.446)	1.605.680	4.330.913	(3.105.030)	1.225.883
Investimento	4.400.282	12	4.400.294	20.018.260	2.228.615	22.246.875
Imobilizado	17.953.537	(45.373)	17.908.164	9.245.398		9.245.398
Intangível	5.342.183	1.963.757	7.305.940	59.488		59.488
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>44.329.737</b>	<b>(1.184.050)</b>	<b>43.145.687</b>	<b>41.399.607</b>	<b>(876.415)</b>	<b>40.523.192</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>4.511.055</b>	<b>(329.947)</b>	<b>4.181.108</b>	<b>3.533.932</b>		<b>3.533.932</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>31.149.356</b>	<b>625.186</b>	<b>31.774.542</b>	<b>30.286.578</b>	<b>663.581</b>	<b>30.950.159</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.669.326</b>	<b>(1.479.289)</b>	<b>7.190.037</b>	<b>7.579.097</b>	<b>(1.539.996)</b>	<b>6.039.101</b>
Capital social	4.540.000		4.540.000	4.540.000		4.540.000
Reserva de capital	30		30	30		30
Reservas de lucros	2.464.701	(2.464.701)		2.464.701	(2.464.701)	
Resultados abrangentes	1.468.293	1.152.330	2.620.623	1.468.293	1.152.330	2.620.623
Prejuízo do período	(893.927)	(227.625)	(1.121.552)	(893.927)	(227.625)	(1.121.552)
Participação não controladores	1.090.229	60.707	1.150.936			
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>44.329.737</b>	<b>(1.184.050)</b>	<b>43.145.687</b>	<b>41.399.607</b>	<b>(876.415)</b>	<b>40.523.192</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Dezembro 2015

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2015			31/12/2015		
	Originalmente Publicado	Ajustes	Versão Reapresentada	Originalmente Publicado	Ajustes	Versão Reapresentada
<b>ATIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>16.430.691</b>		<b>16.430.691</b>	<b>8.842.440</b>		<b>8.842.440</b>
<b>Não circulante</b>	<b>32.219.283</b>	<b>(1.310.565)</b>	<b>30.908.718</b>	<b>36.763.086</b>	<b>(1.035.157)</b>	<b>35.727.929</b>
Realizável a longo prazo	4.890.948	(3.228.961)	1.661.987	4.510.431	(3.228.961)	1.281.470
Investimento	3.998.227	12	3.998.239	23.323.565	2.193.804	25.517.369
Imobilizado	17.871.599	(45.373)	17.826.226	8.866.348		8.866.348
Intangível	5.458.509	1.963.757	7.422.266	62.742		62.742
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.649.974</b>	<b>(1.310.565)</b>	<b>47.339.409</b>	<b>45.605.526</b>	<b>(1.035.157)</b>	<b>44.570.369</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Circulante</b>	<b>5.325.571</b>	<b>(243.372)</b>	<b>5.082.199</b>	<b>4.272.372</b>		<b>4.272.372</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>34.588.740</b>	<b>577.182</b>	<b>35.165.922</b>	<b>33.668.407</b>	<b>666.081</b>	<b>34.334.488</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.735.663</b>	<b>(1.644.375)</b>	<b>7.091.288</b>	<b>7.664.747</b>	<b>(1.701.238)</b>	<b>5.963.509</b>
Capital social	4.540.000		4.540.000	4.540.000		4.540.000
Reserva de capital	30		30	30		30
Reservas de lucros	2.464.701	(2.464.701)		2.464.701	(2.464.701)	
Resultados abrangentes	660.016	1.130.677	1.790.693	660.016	1.130.677	1.790.693
Prejuízos acumulados		(367.214)	(367.214)		(367.214)	(367.214)
Participação não controladores	1.070.916	56.863	1.127.779			
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>48.649.974</b>	<b>(1.310.565)</b>	<b>47.339.409</b>	<b>45.605.526</b>	<b>(1.035.157)</b>	<b>44.570.369</b>

- Demonstração do Resultado

	Consolidado			Controladora		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Originalmente Publicado	Ajustes	Republicado	Originalmente Publicado	Ajustes	Republicado
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.193.149</b>		<b>8.193.149</b>	<b>4.169.314</b>		<b>4.169.314</b>
<b>Custo dos produtos e serviços vendidos</b>	<b>(6.344.665)</b>		<b>(6.344.665)</b>	<b>(3.545.062)</b>		<b>(3.545.062)</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.343.279)</b>		<b>(1.343.279)</b>	<b>(1.520.490)</b>	<b>26.966</b>	<b>(1.493.524)</b>
Despesas com vendas	(844.604)		(844.604)	(306.229)		(306.229)
Despesas gerais e administrativas	(264.341)		(264.341)	(195.627)		(195.627)
Resultado da equivalência patrimonial	63.407		63.407	(833.736)	26.967	(806.769)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	(297.741)		(297.741)	(184.898)	(1)	(184.899)
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro</b>	<b>505.205</b>		<b>505.205</b>	<b>(896.238)</b>	<b>26.966</b>	<b>(869.272)</b>
Resultado financeiro líquido	(1.147.497)	53.539	(1.093.958)	112.485		112.485
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(642.292)</b>	<b>53.539</b>	<b>(588.753)</b>	<b>(783.753)</b>	<b>26.966</b>	<b>(756.787)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(231.715)	89.894	(141.821)	(110.174)	112.623	2.449
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(874.007)</b>	<b>143.433</b>	<b>(730.574)</b>	<b>(893.927)</b>	<b>139.589</b>	<b>(754.338)</b>
<b>Atribuível a:</b>						
Participação dos acionistas controladores	(893.927)	139.589	(754.338)	(893.927)	139.589	(754.338)
Participação dos acionistas não controladores	19.920	3.844	23.764			
	<b>(874.007)</b>	<b>143.433</b>	<b>(730.574)</b>	<b>(893.927)</b>	<b>139.589</b>	<b>(754.338)</b>

- Demonstração do Valor Adicionado

	Consolidado			Controladora		
	30/06/2016			30/06/2016		
	Originalmente Publicado	Reclassificações	Versão Reapresentada	Originalmente Publicado	Reclassificações	Versão Reapresentada
<b>Receitas</b>	<b>9.298.317</b>		<b>9.298.317</b>	<b>5.137.596</b>		<b>5.137.596</b>
Insumos adquiridos de terceiros	(6.694.416)		(6.694.416)	(4.128.170)		(4.128.170)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.603.901</b>		<b>2.603.901</b>	<b>1.009.426</b>		<b>1.009.426</b>
Retenções	(637.392)		(637.392)	(275.222)		(275.222)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.966.509</b>		<b>1.966.509</b>	<b>734.204</b>		<b>734.204</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(748.600)</b>		<b>(748.600)</b>	<b>(1.065.919)</b>	<b>26.967</b>	<b>(1.038.952)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	63.407		63.407	(833.736)	26.967	(806.769)
Outros	(812.007)		(812.007)	(232.183)		(232.183)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.217.909</b>		<b>1.217.909</b>	<b>(331.715)</b>	<b>26.967</b>	<b>(304.748)</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.024.077</b>		<b>1.024.077</b>	<b>562.304</b>		<b>562.304</b>
Impostos, taxas e contribuições	723.217	(89.894)	633.323	340.260	(112.622)	227.638
Remuneração de capitais de terceiros	344.622	(53.539)	291.083	(340.352)		(340.352)
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(874.007)</b>	<b>143.433</b>	<b>(730.574)</b>	<b>(893.927)</b>	<b>139.589</b>	<b>(754.338)</b>
Lucro/Prejuízo do exercício	(893.927)	139.589	(754.338)	(893.927)	139.589	(754.338)
Participação dos não controladores	19.920	3.844	23.764			
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.217.909</b>		<b>1.217.909</b>	<b>(331.715)</b>	<b>26.967</b>	<b>(304.748)</b>

## Notas Explicativas



- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

						Controladora	Consolidado	
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva de Lucro	Lucros Prejuízo Acumulado	Outros Resultados abrangentes	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
Originalmente Publicado 30/06/2016	4.540.000	30	2.464.701	(893.927)	1.468.293	7.579.097	1.090.229	8.669.326
Reclassificações			(2.464.701)	(227.625)	1.152.330	(1.539.996)	60.707	(1.479.289)
Versão Reapresentada 30/06/2016	4.540.000	30		(1.121.552)	2.620.623	6.039.101	1.150.936	7.190.037

- Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia não reapresentou os saldos da demonstração de fluxo de caixa de dezembro devido à alteração não ter efeitos material.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>				
Caixa e Bancos	678.446	434.014	34.050	37.003
<b>Aplicações Financeiras</b>				
<b>No País:</b>				
Títulos públicos	260.251	165.520	259.715	164.311
Títulos privados	1.926.190	945.420	1.729.034	570.284
	<b>2.186.441</b>	<b>1.110.940</b>	<b>1.988.749</b>	<b>734.595</b>
<b>No Exterior:</b>				
<i>Time Deposits</i>	2.274.154	6.316.098	464.669	1.113.601
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>4.460.595</b>	<b>7.427.038</b>	<b>2.453.418</b>	<b>1.848.196</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.139.041</b>	<b>7.861.052</b>	<b>2.487.468</b>	<b>1.885.199</b>

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., BB Gestão de Recursos DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Uma parcela significativa dos recursos financeiros é aplicada no exterior em *Time Deposits*, em bancos considerados pela administração como de primeira linha e é remunerada a taxas pré fixadas.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Time Deposit <sup>(1)</sup>	212.810			
Títulos públicos <sup>(2)</sup>	110.115	763.599	109.092	763.599
	<b>322.925</b>	<b>763.599</b>	<b>109.092</b>	<b>763.599</b>

## Notas Explicativas



1. Aplicação financeira vinculada à garantia de Carta de Credito emitidas pelo Banco do Brasil, para aquisição das plantas de cimentos Nordeste e Sul. O saldo contábil dessas aplicações financeiras monta a R\$ 212.810 em 30 de junho de 2016.
2. Aplicação em Letras Financeira do Tesouro (LFT) administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros negociados na BM&FBovespa detalhados na nota 12(b) e LFT's destinados a investimentos.

## 5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Cientes</b>				
<b>Terceiros</b>				
Mercado interno	922.521	772.617	540.766	425.108
Mercado externo	784.429	818.562	143.782	250.588
	<b>1.706.950</b>	<b>1.591.179</b>	<b>684.548</b>	<b>675.696</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(167.066)	(151.733)	(121.833)	(112.502)
	<b>1.539.884</b>	<b>1.439.446</b>	<b>562.715</b>	<b>563.194</b>
Partes Relacionadas (nota 17 b)	82.602	61.366	933.505	1.140.172
	<b>1.622.486</b>	<b>1.500.812</b>	<b>1.496.220</b>	<b>1.703.366</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>				
Dividendos a receber (nota 17 b) (*)	26.902	27.817	730.062	737.668
Débitos de empregados	31.676	40.190	19.066	24.465
Outros créditos	7.313	9.458	101	2.024
	<b>65.891</b>	<b>77.465</b>	<b>749.229</b>	<b>764.157</b>
	<b>1.688.377</b>	<b>1.578.277</b>	<b>2.245.449</b>	<b>2.467.523</b>

(\*) Refere-se principalmente a dividendos a receber da CSN Mineração no valor de R\$694.080.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$280.506 em 30 de junho de 2016 (R\$232.275 em 31 de dezembro de 2015), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	1.263.653	1.049.033	406.039	423.801
Vencidos até 180 dias	268.173	353.443	163.173	118.488
Vencidos acima de 180 dias	175.124	188.703	115.336	133.407
	<b>1.706.950</b>	<b>1.591.179</b>	<b>684.548</b>	<b>675.696</b>

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>(151.733)</b>	<b>(127.223)</b>	<b>(112.502)</b>	<b>(93.536)</b>
Perdas estimadas	(51.578)	(35.631)	(47.266)	(26.288)
Recuperação de créditos	36.245	11.121	37.935	4.504
Incorporação CSN Cimentos e Cisão de ativos para Congonhas				2.818
<b>Saldo final</b>	<b>(167.066)</b>	<b>(151.733)</b>	<b>(121.833)</b>	<b>(112.502)</b>

## Notas Explicativas



## 6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	1.073.932	1.912.868	704.856	1.078.554
Produtos em elaboração	744.122	1.007.630	524.164	746.614
Matérias-primas	850.563	1.062.557	525.637	563.119
Almoxarifado	947.575	962.078	506.825	489.816
Minério de ferro	309.313	95.461	8.741	6.912
Adiantamento a fornecedores	7.626	12.147	4.231	6.191
(-) Perdas estimadas	(99.083)	(111.427)	(40.874)	(40.462)
	<b>3.834.048</b>	<b>4.941.314</b>	<b>2.233.580</b>	<b>2.850.744</b>

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Saldo inicial</b>	<b>(111.427)</b>	<b>(112.581)</b>	<b>(40.462)</b>	<b>(88.056)</b>
Reversão/(Perdas) estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	12.344	1.154	(412)	15.835
Cisão de ativos para Congonhas				31.759
<b>Saldo final</b>	<b>(99.083)</b>	<b>(111.427)</b>	<b>(40.874)</b>	<b>(40.462)</b>

## 7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais (nota 15)			346.495	328.542			273.027	263.046
Créditos junto a PGFN <sup>(1)</sup>			45.185	87.761			45.185	87.761
Tributos a recuperar <sup>(2)</sup>	813.021	996.679	394.060	445.926	562.131	702.722	187.325	245.833
Despesas Antecipadas	81.390	119.456	22.089	28.119	40.339	19.440		4.500
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (nota 17 b)			99.580	114.433			101.305	112.660
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 l)		118.592						
Fundos exclusivos (nota 17 b)						110.075		
Títulos para negociação (nota 12 l)	12.882	10.778			12.752	10.659		
Estoque minério de ferro <sup>(3)</sup>			144.499	144.499				
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			10.888	10.888			8.452	8.452
Outros títulos a receber (nota 12 l)			13.311	6.877			1.464	1.439
Empréstimos com partes relacionadas (nota 17 b 12 l)			400.053	373.214			257.480	239.930
Outros créditos com partes relacionadas (nota 17 b)	9.209	9.420	32.770	29.020	54.737	32.479	328.393	303.441
Outros	24.716	31.524	23.642	14.642			23.252	14.408
	<b>941.218</b>	<b>1.286.449</b>	<b>1.532.572</b>	<b>1.583.921</b>	<b>669.959</b>	<b>875.375</b>	<b>1.225.883</b>	<b>1.281.470</b>

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009. Após a quitação do parcelamento, o saldo de um dos processos judiciais foi resgatado pela Companhia mediante autorização judicial.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.
3. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para o 2º semestre de 2017.

## Notas Explicativas



### 8. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2016.

- **Plano de desalavancagem**

Com o objetivo primário de reduzir a alavancagem financeira da Companhia, a administração está empenhada com um plano de alienação de um conjunto de ativos, entretanto, não é possível confirmar que a venda, dentro de um período de 12 meses, seja altamente provável para nenhum dos ativos contemplados no plano. A Companhia considera diversos cenários de venda que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais. Nesse contexto, a Companhia não segregou e não reclassificou tais ativos nas demonstrações financeiras como operações descontinuadas de acordo com o CPC 31 (IFRS 5).

A venda da controlada Metalic Nordeste, conforme mencionado na nota 29 (eventos subsequentes), faz parte do esforço da Companhia com o plano de alienação de ativos e demonstra o compromisso da Administração com este plano.

- **Transnordestina**

A controlada em conjunto Transnordestina encontra-se em fase pré-operacional, devendo assim permanecer até a conclusão da Malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis; contudo, sua Administração entende que eventuais atrasos na conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento. Após avaliação deste assunto, sua Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas informações financeiras trimestrais.

#### **8.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos**

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Empresas	Quantidade de ações		30/06/2016				31/12/2015 (Reapresentado)				30/06/2015	
	%		Participação no		Patrimônio	Lucro líquido / (prejuízo) do período	%		Participação no		Patrimônio	Lucro líquido / (prejuízo) do período
	Participação		Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Participação			
	Ordinárias	Preferenciais			direta	líquido			direta	líquido		
<b>Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial</b>												
<b>Controladas</b>												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	6.310.398	6.345.212	(34.814)	(74.813)	100,00	7.877.792	7.837.793	39.999	343.307
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	948	3	945	(1.384)	100,00	2.329		2.329	(68)
CSN Islands X Corp.	(1)											(11.356)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.517.658	2.466.501	51.157	29.165	100,00	3.179.451	3.167.460	2.1991	(1.387)
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	2.262.421	3.214.171	(951.750)	143.336	100,00	2.815.700	3.910.786	(1.095.086)	(15.156)
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	3.926.850	11.106	3.915.744	(835.350)	100,00	5.644.572	1.265	5.643.307	395.979
CSN Export Europe, S.L.U.	3.500		100,00	713.717	93.522	620.195	(20.146)	100,00	1.397.512	9.373	1.388.139	167.82
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	625.744	24.672	601.072	(189.903)	100,00	1.220.413	6.620	1.213.793	144.682
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	1.627.041	163.935	1.463.106	(234.309)	100,00	2.139.488	2.729	2.136.759	95.142
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.566.869	1.581.876	984.993	333.219	100,00	2.819.140	1.856.618	962.522	(187.757)
Septilba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	397.287	130.303	266.984	9.927	99,99	391.889	130.650	261.239	9.932
Mineração Nacional S.A.	65.020.211		99,99	74.916	23.128	51.788	(7.460)	99,99	73.880	14.632	59.248	46
Valor Justo - Mineração	(2)					2.123.507					2.123.507	
Estanho de Rondônia S.A.	106.655.326		99,99	32.769	17.473	15.296	(6.995)	99,99	32.028	20.565	11.463	(2.140)
Cia Metalúrgica Nordeste	92.459.582		99,99	163.360	33.087	130.273	198	99,99	172.283	42.207	130.076	6.737
Companhia Metalúrgica Prada	313.651.399		99,99	758.767	578.528	180.239	(32.694)	99,99	734.570	521.637	212.933	(58.478)
CSN Cimentos S.A.	(3)											20.012
CSN Mineração S.A.	(4)	158.419.480	87,52	12.464.670	4.652.471	7.812.199	163.145	87,52	13.592.254	5.943.254	7.649.000	(4.255)
CSN Energia S.A.		43.149	99,99	72.774	13.684	59.090	12.879	99,99	87.316	27.471	59.845	9.886
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.		353.190.644	89,79	522.854	192.006	330.848	904	89,79	513.711	183.767	329.944	(4.782)
Companhia Florestal do Brasil		35.454.849	99,99	34.878	3.600	31.278	(964)	99,99	32.242		32.242	(7)
Nordeste Logística		99.999	99,99	100	55	45	(55)	99,99	100		100	
				<b>35.074.021</b>	<b>19.545.333</b>	<b>17.652.195</b>	<b>(892.300)</b>		<b>42.726.370</b>	<b>23.666.527</b>	<b>21.183.350</b>	<b>761.109</b>
<b>Joint-venture e Joint-operation</b>												
Nacional Minérios S.A.	(3)											347.498
Itá Energética S.A.		253.606.846	48,75	286.475	33.732	252.743	4.639	48,75	302.956	17.470	285.486	3.827
MRS Logística S.A.		26.611.282	18,64	1478.595	875.810	602.785	46.531	18,64	1.502.463	945.958	556.505	38.906
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura		1876.146	50,00	12.893	11914	979	1417	50,00	15.593	15.091	502	(2.263)
CGPAR - Construção Pesada S.A.		50.000	50,00	42.636	30.944	11.692	3.091	50,00	50.574	39.972	10.602	4.441
Transnordestina Logística S.A.		22.716.085	51,81	3.965.311	2.704.425	1.260.886	(10.742)	56,92	4.229.494	2.958.449	1.271.045	(14.490)
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle						659.105					659.105	
				<b>5.785.910</b>	<b>3.656.825</b>	<b>2.788.190</b>	<b>44.936</b>		<b>6.101.080</b>	<b>3.976.940</b>	<b>2.783.245</b>	<b>377.919</b>
<b>Coligada</b>												
Arvedi Metalferr do Brasil		27.239.971	20,00	52.862	49.436	3.426	(44)	20,00	54.402	53.363	1.039	(2.386)
				<b>52.862</b>	<b>49.436</b>	<b>3.426</b>	<b>(44)</b>		<b>54.402</b>	<b>53.363</b>	<b>1.039</b>	<b>(2.386)</b>
<b>Classificados como disponível para venda (nota 12 I)</b>												
Usiminas						769.489					450.073	
Panatlântica						20.473					2.1601	
						<b>789.962</b>					<b>471.674</b>	
<b>Outros Investimentos</b>												
Lucros nos estoques de controladas						(37.001)	45.041				(82.042)	(20.052)
Outros						63.539	(4.402)				65.07	887
						<b>26.538</b>	<b>40.639</b>				<b>(17.025)</b>	<b>(19.165)</b>
<b>Total dos investimentos</b>						<b>21.260.311</b>	<b>(806.769)</b>				<b>24.422.283</b>	<b>1.117.477</b>
<b>Classificação dos investimentos no balanço patrimonial</b>												
Investimentos no ativo						22.246.875					25.571.369	
Investimentos com passivo a descoberto						(986.564)					(1.095.086)	
						<b>21.260.311</b>					<b>24.422.283</b>	

(1) Empresa liquidada em 2015;

(2) Valor justo direitos minerários e imobilizado oriundos da combinação de negócios;

(3) Empresas incorporadas em 2015.

(4) Os montantes apresentados refletem ajustes off-book realizado na empresa CSN Mineração.

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/(prejuízo) do período referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

## Notas Explicativas



## 8.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado	30/06/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	<b>3.998.239</b>	<b>13.665.453</b>	<b>25.517.369</b>	<b>24.199.129</b>
<b>Saldo inicial de provisão para perdas</b>			<b>(1.095.086)</b>	<b>(1.088.559)</b>
Saldo investimento Namisa 30.11.15		(10.160.981)		
Aumento de capital / aquisições ações	190.435	3.575	201.263	490.842
Aquisição 4,16% da Congonhas Minérios				2.732.605
Redução de capital		(466.758)		(546.796)
Dividendos <sup>(1)</sup>	194	(54.464)	(2.291.507)	(3.985.128)
Resultados abrangentes <sup>(2)</sup>	128.558	(967.447)	(263.477)	(426.622)
Resultados abrangentes - combinação negócios				2.943.244
Contribuição de capital pela transferência dos ativos cindidos				(547.494)
Resultado equivalência patrimonial <sup>(3)</sup>	84.344	1.192.034	(806.769)	5.604.950
Incorporação controlada - CSN Cimentos				(1.061.005)
Transferência de ações - Namisa e MRS		786.812		(6.173.113)
Trespasse de estabelecimento comercial - Casa de Pedra e Tecar				156.723
Valor justo ativo - Mineração Nacional				2.123.507
Outros	(1.476)	15	(1.482)	
<b>Saldo dos investimentos</b>	<b>4.400.294</b>	<b>3.998.239</b>	<b>22.246.875</b>	<b>25.517.369</b>
<b>Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto</b>			<b>(986.564)</b>	<b>(1.095.086)</b>
<b>Total</b>	<b>4.400.294</b>	<b>3.998.239</b>	<b>21.260.311</b>	<b>24.422.283</b>

1. Em 2016 refere-se à destinação de dividendos das controladas CSN Energia, Itá Energética, CGPAR Construção Pesada, CSN Minerals, CSN Export, CSN Steel, CSN Metals e CSN Americas.
2. Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real, ganho/perda atuarial reflexo e ganho/perda de hedge de investimentos reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
3. A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
<b>Resultado equivalência de coligada e joint-venture</b>		
Nacional Minérios S.A.		347.498
MRS Logística S.A.	93.038	38.734
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.417	(2.263)
Transnordestina	(10.742)	(14.490)
Arvedi Metalferr do Brasil	(44)	(1.329)
Outros	675	
	<b>84.344</b>	<b>368.150</b>
<b>Eliminações</b>		
Para Custo Produtos Vendidos	(23.414)	(18.258)
Para Receita		(2.188)
Para Impostos	7.961	6.952
<b>Outros</b>	<b>(5.484)</b>	
<b>Resultado de equivalência ajustado</b>	<b>63.407</b>	<b>354.656</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

**8.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)**

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/06/2016					31/12/2015				
	Joint-Venture			Joint-Operation		Joint-Venture			Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	34,94%	50,00%	51,81%	48,75%	50,00%	34,94%	50,00%	56,92%	48,75%	50,00%
<b>Balanco Patrimonial</b>										
<b>Ativo circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	578.179	1.500	30.793	7.769	7.784	671.475	3.343	75.977	36.647	10.621
Adiantamento a fornecedores	10.178	958	35.992	79	60	6.854	289		215	81
Outros ativos circulantes	540.078	19.224	87.680	17.130	38.264	657.000	22.726	67.540	17.137	43.358
<b>Total ativo circulante</b>	<b>1.128.435</b>	<b>21.682</b>	<b>154.465</b>	<b>24.978</b>	<b>46.108</b>	<b>1.335.329</b>	<b>26.358</b>	<b>143.517</b>	<b>53.999</b>	<b>54.060</b>
<b>Ativo não circulante</b>										
Outros ativos não circulantes	675.618	275	260.863	45.261	17.486	533.897	139	280.718	32.880	13.087
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6.128.579	3.829	7.237.600	517.402	21.677	6.191.459	4.689	7.006.464	534.569	34.000
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>6.804.197</b>	<b>4.104</b>	<b>7.498.463</b>	<b>562.663</b>	<b>39.163</b>	<b>6.725.356</b>	<b>4.828</b>	<b>7.287.182</b>	<b>567.449</b>	<b>47.087</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>7.932.632</b>	<b>25.786</b>	<b>7.652.928</b>	<b>587.641</b>	<b>85.271</b>	<b>8.060.685</b>	<b>31.186</b>	<b>7.430.699</b>	<b>621.448</b>	<b>101.147</b>
<b>Passivo circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	770.913		48.237		9.063	844.296		167.112		10.849
Outros passivos circulantes	772.484	23.008	190.123	66.911	44.302	893.883	28.794	250.440	33.667	55.281
<b>Total passivo circulante</b>	<b>1.543.397</b>	<b>23.008</b>	<b>238.360</b>	<b>66.911</b>	<b>53.365</b>	<b>1.738.179</b>	<b>28.794</b>	<b>417.552</b>	<b>33.667</b>	<b>66.130</b>
<b>Passivo não circulante</b>										
Empréstimos e Financiamentos	2.576.007		4.841.095		8.522	2.772.462		4.560.078		12.620
Outros passivos não circulantes	579.298	820	140.002	2.283		564.407	1.389	220.001	2.170	1.193
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>3.155.305</b>	<b>820</b>	<b>4.981.097</b>	<b>2.283</b>	<b>8.522</b>	<b>3.336.869</b>	<b>1.389</b>	<b>4.780.079</b>	<b>2.170</b>	<b>13.813</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.233.930</b>	<b>1.958</b>	<b>2.433.471</b>	<b>518.447</b>	<b>23.384</b>	<b>2.985.637</b>	<b>1.003</b>	<b>2.233.068</b>	<b>585.611</b>	<b>21.204</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>7.932.632</b>	<b>25.786</b>	<b>7.652.928</b>	<b>587.641</b>	<b>85.271</b>	<b>8.060.685</b>	<b>31.186</b>	<b>7.430.699</b>	<b>621.448</b>	<b>101.147</b>
<b>Demonstrações de Resultados</b>										
<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>										
<b>01/01/2015 a 30/06/2015</b>										
<b>Participação (%)</b>										
<b>Joint-Venture</b>										
<b>Joint-Operation</b>										
<b>Joint-Venture</b>										
<b>Joint-Operation</b>										
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	34,94%	50,00%	51,81%	48,75%	50,00%	27,27%	50,00%	62,70%	48,75%	50,00%
<b>Receita Líquida</b>										
Receita Líquida	1.581.554	61.199		85.757	65.570	1.470.683	76.603		76.034	103.532
<b>Custos dos Produtos e Serviços Vendidos</b>										
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.061.738)	(52.815)		(45.887)	(47.683)	(1.016.883)	(75.532)		(41.003)	(78.992)
<b>Lucro Bruto</b>										
Lucro Bruto	519.816	8.384		39.870	17.887	453.800	1.071		35.031	24.540
<b>(Despesas) e Receitas Operacionais</b>										
(Despesas) e Receitas Operacionais	(3.613)	(4.385)	(11.011)	(25.964)	(7.615)	(110.658)	(5.025)	(15.337)	(24.283)	(9.396)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>										
Resultado Financeiro Líquido	(129.168)	(891)	(8.586)	494	(412)	(125.965)	(572)	(7.788)	1.129	(957)
<b>Lucro antes do IR/CSL</b>										
Lucro antes do IR/CSL	387.035	3.108	(19.597)	14.400	9.860	217.177	(4.526)	(23.125)	11.877	14.187
<b>IR / CSL correntes e diferidos</b>										
IR / CSL correntes e diferidos	(137.397)	(274)		(4.884)	(3.679)	(74.503)			(4.026)	(5.306)
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do período</b>	<b>249.638</b>	<b>2.834</b>	<b>(19.597)</b>	<b>9.516</b>	<b>6.181</b>	<b>142.674</b>	<b>(4.526)</b>	<b>(23.125)</b>	<b>7.851</b>	<b>8.881</b>

## Notas Explicativas



## 9. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Custo	216.458	3.021.437	16.791.750	167.410	2.243.967	414.276	22.855.298
Depreciação acumulada		(588.987)	(6.292.074)	(130.777)		(219.320)	(7.231.158)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Efeito de variação cambial	16.418	51.910	230.588	1.453	5.498	4.833	310.700
Aquisições	1.841	9.710	242.656	3.292	1.914.732	10.355	2.182.586
Juros capitalizados					166.366		166.366
Baixas			(2.507)	(49)	(3.827)	(83)	(6.466)
Depreciação		(103.387)	(1.005.848)	(6.214)		(11.573)	(1.127.022)
Transferência para outras categorias de ativos	22.623	95.524	880.652	81	(1.270.903)	272.023	
Transferências para intangível					(1.852)		(1.852)
Combinação de negócios, valor justo de ativos adquiridos (nota 3)	6.199	208.757	229.906	3.534	146.734	66.591	661.721
Atualização da estimativa ARO						22.582	22.582
Outros		(5.723)	(2.879)		(1.329)	3.402	(6.529)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>263.539</b>	<b>2.689.241</b>	<b>11.072.244</b>	<b>38.730</b>	<b>3.199.386</b>	<b>563.086</b>	<b>17.826.226</b>
Custo	263.539	3.429.573	18.601.088	182.830	3.199.386	811.080	26.487.496
Depreciação acumulada		(740.332)	(7.528.844)	(144.100)		(247.994)	(8.661.270)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>263.539</b>	<b>2.689.241</b>	<b>11.072.244</b>	<b>38.730</b>	<b>3.199.386</b>	<b>563.086</b>	<b>17.826.226</b>
Efeito de variação cambial	(11.663)	(34.354)	(137.336)	(800)	(7.800)	(3.149)	(195.102)
Aquisições	4	100	44.574	392	735.885	23.537	804.492
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					110.875		110.875
Baixas (nota 22)		(34)	(6.997)	(6)	(74)	(6.786)	(13.897)
Depreciação		(57.218)	(535.721)	(2.965)		(13.568)	(609.472)
Transferência para outras categorias de ativos		80.110	454.292	61	(532.114)	(2.349)	
Transferências para intangível					(14.353)		(14.353)
Outros			(542)		(63)		(605)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)</b>	<b>251.880</b>	<b>2.677.845</b>	<b>10.890.514</b>	<b>35.412</b>	<b>3.491.742</b>	<b>560.771</b>	<b>17.908.164</b>
Custo	251.880	3.452.097	18.777.579	178.434	3.491.742	816.399	26.968.131
Depreciação acumulada		(774.252)	(7.887.065)	(143.022)		(255.628)	(9.059.967)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)</b>	<b>251.880</b>	<b>2.677.845</b>	<b>10.890.514</b>	<b>35.412</b>	<b>3.491.742</b>	<b>560.771</b>	<b>17.908.164</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Custo	110.181	2.003.303	13.877.027	136.041	2.118.097	301.835	18.546.484
Depreciação acumulada		(216.731)	(4.994.957)	(107.005)		(118.497)	(5.437.190)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Aquisições			203.870	2.030	1.769.120	4.484	1.979.504
Incorporação de controladas	1.400	214.879	175.298	561	13	4.713	396.864
Transferência de ativos Casa Pedra e Tecar	(50.854)	(1.287.945)	(3.332.850)	(9.268)	(1.117.432)	(115.336)	(5.913.685)
Juros capitalizados					160.777		160.777
Baixas			(91)	(14)	(3.827)	(58)	(3.990)
Depreciação		(57.055)	(782.928)	(4.680)		(10.486)	(855.149)
Transferências para outras categorias de ativos	22.623	218.343	959.632	14	(1.200.871)	259	
Transferência para intangível					(624)		(624)
Outros		(5.723)	(1.281)		(1.926)	2.287	(6.643)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>83.350</b>	<b>869.071</b>	<b>6.103.720</b>	<b>17.679</b>	<b>1.723.327</b>	<b>69.201</b>	<b>8.866.348</b>
Custo	83.350	1.025.848	10.677.122	118.301	1.723.327	159.914	13.787.862
Depreciação acumulada		(156.777)	(4.573.402)	(100.622)		(90.713)	(4.921.514)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>83.350</b>	<b>869.071</b>	<b>6.103.720</b>	<b>17.679</b>	<b>1.723.327</b>	<b>69.201</b>	<b>8.866.348</b>
Aquisições			25.182	165	565.284	17.634	608.265
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					62.942		62.942
Baixas (nota 22)		(34)	(7)	(3)		(7.594)	(7.638)
Depreciação		(12.348)	(255.604)	(1.463)		(3.100)	(272.515)
Transferências para outras categorias de ativos		49.193	185.288		(234.481)		
Transferência para intangível					(12.544)		(12.544)
Outros			(24)		566	(2)	540
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>83.350</b>	<b>905.882</b>	<b>6.058.555</b>	<b>16.378</b>	<b>2.105.094</b>	<b>76.139</b>	<b>9.245.398</b>
Custo	83.350	1.075.172	10.887.384	118.056	2.105.094	176.116	14.445.172
Depreciação acumulada		(169.290)	(4.828.829)	(101.678)		(99.977)	(5.199.774)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>83.350</b>	<b>905.882</b>	<b>6.058.555</b>	<b>16.378</b>	<b>2.105.094</b>	<b>76.139</b>	<b>9.245.398</b>

(\*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de previsão de conclusão	Consolidado	
			30/06/2016	31/12/2015
<b>Logística</b>				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			55.213	35.457
			<b>55.213</b>	<b>35.457</b>
<b>Mineração</b>				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2016/2017 <sup>(1)</sup>	738.528	709.945
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2020 <sup>(2)</sup>	238.453	390.920
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			318.350	302.764
			<b>1.295.331</b>	<b>1.403.629</b>
<b>Siderurgia</b>				
Fornecimento de equipamentos para utilização na operação de siderurgia.	2008	2016	93.493	105.697
Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015/2016 <sup>(3)</sup>	77	14.950
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			496.232	375.579
			<b>589.802</b>	<b>496.226</b>
<b>Cimentos</b>				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2020 <sup>(5)</sup>	1.541.785	1.254.897
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			9.611	9.177
			<b>1.551.396</b>	<b>1.264.074</b>
<b>Total Obras em andamento</b>			<b>3.491.742</b>	<b>3.199.386</b>

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(4) Refere-se substancialmente a reforma das baterias de fornos de coque;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Arcos/Minas Gerais.

As vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Edificações	43	43	43	43
Máquinas, equipamentos e instalações	18	18	18	18
Móveis e utensílios	11	11	11	11
Outros	14	14	11	11

## 9.a) Despesa de Depreciação, Amortização e Exaustão:

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo de Produção	602.414	531.909	298.503	273.033
Despesa Vendas	4.527	4.630	2.253	2.330
Despesa Gerais e Administrativas	7.147	6.639	3.496	3.317
	<b>614.088</b>	<b>543.178</b>	<b>304.252</b>	<b>278.680</b>
Outras operacionais (*)	23.304	18.477	11.196	9.473
	<b>637.392</b>	<b>561.655</b>	<b>315.448</b>	<b>288.153</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo de Produção	267.168	416.685	135.700	214.273
Despesa Vendas	3.608	3.658	1.798	1.880
Despesa Gerais e Administrativas	4.446	4.213	2.199	2.074
	<b>275.222</b>	<b>424.556</b>	<b>139.697</b>	<b>218.227</b>

(\*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativo intangível, vide nota 22.

## Notas Explicativas



## 10. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2016.

	Consolidado						Controladora			
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Ágio	Software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>407.434</b>	<b>347.115</b>	<b>79.867</b>	<b>109.052</b>		<b>185</b>	<b>943.653</b>	<b>13.091</b>	<b>75.825</b>	<b>88.916</b>
Custo	666.768	415.964	153.080	109.052		185	1.345.049	14.135	110.241	124.376
Amortização acumulada	(150.004)	(68.849)	(73.213)				(292.066)	(1.044)	(34.416)	(35.460)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>407.434</b>	<b>347.115</b>	<b>79.867</b>	<b>109.052</b>		<b>185</b>	<b>943.653</b>	<b>13.091</b>	<b>75.825</b>	<b>88.916</b>
Efeito de variação cambial		104.136	192	34.584		60	138.972			
Aquisições e gastos			1.234		77	150	1.461			
Incorporação controlada - CSN Cimentos									706	706
Transferência de ativos Casa Pedra e Tecar									(18.912)	(18.912)
Combinação de negócios, valor justo de ativos e ágio (nota 3b)	3.196.588	1.420	3.437		3.184.701		6.386.146			
Transferência do imobilizado			930		922		1.852		624	624
Amortização		(39.395)	(10.423)				(49.818)		(8.592)	(8.592)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>3.604.022</b>	<b>413.276</b>	<b>75.237</b>	<b>143.636</b>	<b>3.185.700</b>	<b>395</b>	<b>7.422.266</b>	<b>13.091</b>	<b>49.651</b>	<b>62.742</b>
Custo	3.974.128	549.302	173.154	143.636	3.185.700	395	8.026.315	14.135	84.552	98.687
Amortização acumulada	(260.776)	(136.026)	(97.917)				(494.719)	(1.044)	(34.901)	(35.945)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)</b>	<b>3.604.022</b>	<b>413.276</b>	<b>75.237</b>	<b>143.636</b>	<b>3.185.700</b>	<b>395</b>	<b>7.422.266</b>	<b>13.091</b>	<b>49.651</b>	<b>62.742</b>
Efeito de variação cambial		(65.524)	(125)	(23.959)		(66)	(89.674)			
Aquisições e gastos			6				6			
Transferência do imobilizado			14.353				14.353		12.544	12.544
Baixas (nota 22)	(13.091)						(13.091)	(13.091)		(13.091)
Amortização		(22.066)	(5.854)				(27.920)		(2.707)	(2.707)
<b>Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)</b>	<b>3.590.931</b>	<b>325.686</b>	<b>83.617</b>	<b>119.677</b>	<b>3.185.700</b>	<b>329</b>	<b>7.305.940</b>		<b>59.488</b>	<b>59.488</b>
Custo	3.834.234	457.911	179.464	119.677	3.185.700	329	7.777.315	14.135	97.096	111.231
Amortização acumulada	(133.973)	(132.225)	(95.847)				(362.045)	(14.135)	(37.608)	(51.743)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
<b>Saldo em 30 de junho de 2016 (reapresentado)</b>	<b>3.590.931</b>	<b>325.686</b>	<b>83.617</b>	<b>119.677</b>	<b>3.185.700</b>	<b>329</b>	<b>7.305.940</b>		<b>59.488</b>	<b>59.488</b>

(\*) Composto principalmente por direitos minerários cujo potencial é de 1.101 milhões de toneladas. A amortização se dará pelo volume de produção.

O prazo de vida útil estimada para o exercício corrente são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Software	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

## Notas Explicativas



## 11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 30 de junho de 2016 os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora				
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>									
Pré-Pagamento (*)	1% até 3,5%	109.231	207.657	528.547	2.633.137	109.231	207.657	528.547	2.633.137
Pré-Pagamento (*)	3,51% até 8%	369.012	286.487	4.289.363	3.429.716	439.384	372.474	9.092.431	9.272.766
Bônus Perpétuos	7%	4.369	5.315	3.209.800	3.904.800				
Fixed Rate Notes (*)	4,14% até 10%	135.052	175.768	5.445.737	6.910.992	26.634	32.402	3.334.373	4.056.347
Intercompany (*)	Libor 6M até 3%					1.051.237	1.261.861	1.757.871	2.137.040
Forfaiting (**)	Libor + Spread	151.079	288.772			151.079	288.772		
Outros	1,2% até 8%	98.528	115.594	270.368	425.635				
		<b>867.271</b>	<b>1.079.593</b>	<b>13.743.815</b>	<b>17.304.280</b>	<b>1.777.565</b>	<b>2.163.166</b>	<b>14.713.222</b>	<b>18.099.290</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>									
BNDES/FINAME	1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5%	66.393	55.435	1.021.819	1.018.189	39.581	27.847	944.921	928.622
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	156.760	60.670	1.653.333	1.750.000	156.760	60.670	1.653.333	1.750.000
Pré-Pagamento (*)	109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%	194.418	522.418	5.460.000	5.200.000	143.347	473.139	3.460.000	3.200.000
CCB	112,5% e 113% CDI	91.390	92.976	7.200.000	7.200.000	91.390	92.976	7.200.000	7.200.000
Risco Sacado (**)			84.063				84.063		
Outros			6.229		12.107				
		<b>508.961</b>	<b>821.791</b>	<b>15.335.152</b>	<b>15.180.296</b>	<b>431.078</b>	<b>738.695</b>	<b>13.258.254</b>	<b>13.078.622</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos (nota 12 I)</b>		<b>1.376.232</b>	<b>1.901.384</b>	<b>29.078.967</b>	<b>32.484.576</b>	<b>2.208.643</b>	<b>2.901.861</b>	<b>27.971.476</b>	<b>31.177.912</b>
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(38.360)	(26.703)	(74.000)	(76.742)	(33.716)	(22.788)	(68.042)	(68.895)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação</b>		<b>1.337.872</b>	<b>1.874.681</b>	<b>29.004.967</b>	<b>32.407.834</b>	<b>2.174.927</b>	<b>2.879.073</b>	<b>27.903.434</b>	<b>31.109.017</b>

(\*) Os saldos de pré-pagamentos, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* com partes relacionadas da controladora totalizam R\$11.043.554 em 30 de junho de 2016 (R\$13.416.687 em 31 de dezembro de 2015), vide nota 17b.

(\*\*) Os saldos de operações de *Forfaiting* e Risco Sacado totalizam R\$151.079 em 30 de junho de 2016 (R\$372.835 em 31 de dezembro de 2015).

- Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de junho de 2016, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
	Valor	%	Valor	%
2017	1.111.025	4%	2.668.109	10%
2018	5.602.570	19%	4.774.316	17%
2019	6.896.445	24%	5.271.913	19%
2020	7.408.444	25%	4.621.687	17%
2021	2.208.657	8%	2.788.330	10%
Após 2021	2.642.026	9%	7.847.121	27%
Bônus Perpétuos	3.209.800	11%		
	<b>29.078.967</b>	<b>100%</b>	<b>27.971.476</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas



- **Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>34.282.515</b>	<b>30.354.058</b>	<b>33.988.090</b>	<b>29.560.826</b>
Captações	7.437	978.206	40.239	2.694.533
Captações <i>forfaiting</i> /risco sacado	78.240	924.706	78.240	924.706
Amortização principal	(611.239)	(2.850.077)	(224.668)	(1.542.921)
Amortização principal <i>forfaiting</i> /risco sacado	(257.631)	(1.146.306)	(257.631)	(1.146.306)
Pagamentos de encargos	(1.582.124)	(2.957.762)	(1.323.355)	(2.656.208)
Pagamentos encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado	(1.544)	(7.064)	(1.544)	(7.064)
Provisão de encargos	1.593.578	3.052.164	1.317.017	2.996.662
Provisão de encargos <i>forfaiting</i> /risco sacado	3.030	2.032	3.030	2.032
Outros <sup>(1)</sup>	(3.169.423)	5.932.558	(3.541.057)	3.161.830
<b>Saldo final</b>	<b>30.342.839</b>	<b>34.282.515</b>	<b>30.078.361</b>	<b>33.988.090</b>

1. Inclusos juros, variações cambiais e monetárias não realizadas.

Em 2016 o Grupo contratou e amortizou empréstimos conforme demonstrado abaixo:

- **Captações**

Operação	Instituição	Data	Montante	Consolidado
				Vencimento
Financiamento	Kreissparkasse Saalf	jun/16	7.437	jan/18
<b>Total</b>			<b>7.437</b>	

- **Amortizações**

Operação	Consolidado	
	Principal	Encargos
Fixed Rate Notes	105.178	388.450
Debêntures		130.306
Cédula de Crédito Bancário		539.078
Nota de Crédito Exportação	65.000	403.811
Pré - Pagamento Exportação	116.935	103.112
BNDES/FINAME	16.326	16.589
Pré - Pagamento de dívida	303.844	
Outros	3.956	778
<b>Total</b>	<b>611.239</b>	<b>1.582.124</b>

## Notas Explicativas



## 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas às políticas aplicadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2016.

## I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap* cambial e *swap* de juros.

## • Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/06/2016					31/12/2015				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalente de caixa	3			5.139.041		5.139.041			7.861.052		7.861.052
Aplicações financeiras vinculadas	4			322.925		322.925			763.599		763.599
Contas a Receber	5			1.622.486		1.622.486			1.500.812		1.500.812
Instrumentos financeiros derivativos	7							118.592			118.592
Títulos para negociação	7		12.882			12.882		10.778			10.778
Dividendos a receber					26.902	26.902				27.817	27.817
<b>Total</b>			<b>12.882</b>	<b>7.084.452</b>	<b>26.902</b>	<b>7.124.236</b>		<b>129.370</b>	<b>10.125.463</b>	<b>27.817</b>	<b>10.282.650</b>
<b>Não Circulante</b>											
Outros títulos a receber	7			13.311		13.311			6.877		6.877
Investimentos	8	789.962				789.962	471.674				471.674
Empréstimos - partes relacionadas	7			400.053		400.053			373.214		373.214
<b>Total</b>		<b>789.962</b>		<b>413.364</b>		<b>1.203.326</b>	<b>471.674</b>		<b>380.091</b>		<b>851.765</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>789.962</b>	<b>12.882</b>	<b>7.497.816</b>	<b>26.902</b>	<b>8.327.562</b>	<b>471.674</b>	<b>129.370</b>	<b>10.505.554</b>	<b>27.817</b>	<b>11.134.415</b>
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	11				1.376.232	1.376.232				1.901.384	1.901.384
Instrumentos financeiros derivativos	13							26.257			26.257
Fornecedores					1.194.942	1.194.942				1.293.008	1.293.008
Dividendos e JCP	13				464.982	464.982				464.982	464.982
<b>Total</b>					<b>3.036.156</b>	<b>3.036.156</b>		<b>26.257</b>		<b>3.659.374</b>	<b>3.685.631</b>
<b>Não Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	11				29.078.967	29.078.967				32.484.576	32.484.576
<b>Total</b>					<b>29.078.967</b>	<b>29.078.967</b>				<b>32.484.576</b>	<b>32.484.576</b>
<b>Total Passivo</b>					<b>32.115.123</b>	<b>32.115.123</b>		<b>26.257</b>		<b>36.143.950</b>	<b>36.170.207</b>

## Notas Explicativas



- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	30/06/2016		31/12/2015		
	Nível 1	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos				118.592	118.592
Títulos para negociação	12.882	12.882	10.778		10.778
<b>Não Circulante</b>					
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>					
Investimentos	789.962	789.962	471.674		471.674
<b>Total Ativo</b>	<b>802.844</b>	<b>802.844</b>	<b>482.452</b>	<b>118.592</b>	<b>601.044</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros derivativos				26.257	26.257
<b>Total Passivo</b>				<b>26.257</b>	<b>26.257</b>

## II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

Em março de 2016, o Conselho de Administração da Usiminas aprovou aumento do capital social no valor R\$64.882, através de emissão de até 50.689.310 ações preferenciais. A CSN, em 22 de abril de 2016, exerceu integralmente o seu direito de preferência, integralizando R\$11.603 por 9.064.856 ações preferenciais. Tal aumento foi homologado pelo Conselho de Administração da Usiminas no dia 03 de junho de 2016.

Em abril de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária da Usiminas aprovou aumento do capital social no valor R\$1.000.000, através de emissão de 200.000.000 ações ordinárias. A CSN, da mesma forma, exerceu em 20 de maio de 2016 o seu direito de preferência integralmente, integralizando R\$178.832 por 35.766.351 ações ordinárias. Tal aumento foi homologado pela Assembleia Geral Extraordinária da Usiminas em 19 de julho de 2016.

Em 30 de junho de 2016, não houve *impairment* constituído, sendo que os ganhos decorrentes da variação da cotação das ações no período foram registrados em outros resultados abrangentes (Em 30 de junho de 2015, registrado *impairment* de R\$89.433):

## Notas Explicativas



Classe das Ações	Quantidade	30/06/2016		Quantidade	31/12/2015		Variação no período	
		Cotação	Saldo Contábil		Cotação	Saldo Contábil	Cotação	Variação Contábil
Ordinárias (*)	107.156.651	5,08	544.356	71.390.300	4,02	286.989	1,06	257.367
Preferenciais	114.280.556	1,97	225.133	105.215.700	1,55	163.084	0,42	62.049
	<b>221.437.207</b>		<b>769.489</b>			<b>450.073</b>		<b>319.416</b>

(\*) A quantidade e saldo contábil das ações ordinárias já refletem a homologação do aumento de capital que ocorreu no dia 19 de julho de 2016.

Em 30 de junho de 2016, a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 14,13% nas ações ordinárias e 20,86% nas ações preferenciais. Desde 19 de julho de 2016, com a homologação do aumento de capital em ordinárias, as participações da Companhia são de 15,19% nas ações ordinárias e 20,86% nas ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2016 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, é de R\$127.780 (R\$ (73) em 31 de dezembro de 2015).

### III - Gestão de riscos financeiros:

Em 30 de junho de 2016, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### 12.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos gerados em Dólar ou Euro e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 30 de junho de 2016 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	30/06/2016	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	802.027	56.126
Contas a receber	306.844	9.423
Outros Ativos	9.740	15.840
<b>Total ativo</b>	<b>1.118.611</b>	<b>81.389</b>
Empréstimos e financiamentos	(4.437.097)	(97.581)
Fornecedores	(5.988)	(8.840)
Outros Passivos	(7.216)	(81.329)
<b>Total passivo</b>	<b>(4.450.301)</b>	<b>(187.750)</b>
<b>Exposição bruta</b>	<b>(3.331.690)</b>	<b>(106.361)</b>
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.541.000	
Hedge de investimento líquido no exterior		96.000
<b>Exposição cambial líquida</b>	<b>(1.790.690)</b>	<b>(10.361)</b>
Bonds Perpétuos	1.000.000	
<b>Exposição cambial líquida excluindo Bonds perpétuos</b>	<b>(790.690)</b>	<b>(10.361)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Durante o segundo trimestre de 2016 a CSN iniciou um processo de revisão de sua estratégia de hedge cambial que resultou na liquidação da carteira de derivativos de dólar futuro. Como resultado, a exposição cambial líquida em nosso balanço consolidado de 30 de junho de 2016 foi de US\$ 1.790.690 mil, conforme demonstrado na tabela acima. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído um passivo de US\$ 1 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente aos Bonds Perpétuos, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível. Sendo assim, excluindo o bonds perpétuos a exposição cambial líquida da Companhia é de U\$790.690 mil. A companhia passou a focar sua estratégia de hedge na preservação de seu fluxo de caixa, de modo que está avaliando a substituição da exposição gerada pela liquidação dos derivativos por novas designações de Hedge Accounting, capturando as relações naturais existentes, bem como poderá utilizar outros instrumentos derivativos com o objetivo de proteção dos fluxos de caixa futuros da CSN.

- Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

**12.b)** A CSN utiliza derivativos e estratégia de hedge para proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

- Derivativos posição da carteira de instrumentos financeiros**

Contrapartes	Moeda Ncional	Ncional	30/06/2016			31/12/2015			30/06/2016	Efeito no resultado financeiro em 2016
			Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		
			Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	Ncional	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	
BM&FBovespa	Dólar					1.435.000	110.075		110.075	(800.621)
<b>Total Dólar futuro</b>						<b>1.435.000</b>	<b>110.075</b>		<b>110.075</b>	<b>(800.621)</b>
BBVA	Dólar					39.450	154.017	(147.674)	6.343	(5.594)
BNPP	Dólar					18.700	73.007	(71.703)	1.304	(1.304)
<b>Total swap cambial dólar x euro</b>						<b>58.150</b>	<b>227.024</b>	<b>(219.377)</b>	<b>7.647</b>	<b>(6.898)</b>
Itaú BBA	Real					150.000	189.760	(200.680)	(10.920)	(137)
HSBC	Real					185.000	233.125	(247.710)	(14.585)	(153)
Deutsche Bank	Real					10.000	12.579	(13.331)	(752)	(9)
<b>Total swap taxa de juros Pré x CDI</b>						<b>345.000</b>	<b>435.464</b>	<b>(461.721)</b>	<b>(26.257)</b>	<b>(299)</b>
Itaú BBA	Real					30.000	33.396	(33.232)	164	(14)
HSBC	Real					120.000	133.508	(132.802)	706	(49)
<b>Total Swap Taxa de Juros CDI x Pré</b>						<b>150.000</b>	<b>166.904</b>	<b>(166.034)</b>	<b>870</b>	<b>(63)</b>
							<b>939.467</b>	<b>(847.132)</b>	<b>92.335</b>	<b>(807.881)</b>

## Notas Explicativas



- Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	30/06/2016				Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Dólar futuro BM&F					(800.621)
Swap dólar x euro					(6.898)
Swap Pré x CDI (*)					(299)
Swap CDI x Pré (*)					(63)
					<b>(807.881)</b>

Instrumentos	31/12/2015				Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Swap dólar x CDI					(18)
NDF dólar x real					316.805
Dólar futuro BM&F	110.075	110.075			
NDF dólar x euro					39.668
Swap dólar x euro	7.647	7.647			(2.884)
Swap Pré x CDI			26.257	26.257	(3.596)
Swap CDI x Pré	870	870			938
	<b>118.592</b>	<b>118.592</b>	<b>26.257</b>	<b>26.257</b>	<b>350.913</b>

(\*) As posições das operações de swap e dólar futuro foram liquidadas em fevereiro, março e abril de 2016.

- Hedge accounting de fluxo de caixa

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 30 de junho de 2016:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado Financeiro (*)	Saldo registrado no patrimônio líquido
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2016 a Setembro 2019	2,4442	500.000			(382.800)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2015 a Fevereiro 2019	2,5601	175.000	(25.000)	20.523	(97.455)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maio 2020	2,6781	100.000			(53.175)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho 2019 a Março 2021	3,1813	60.000			(1.710)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho 2019 a Março 2021	3,2850	100.000			7.520
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,2850	30.000			2.256
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3254	100.000			11.560
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	25.000			3.648
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	70.000			10.213
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3557	30.000			4.377
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3815	30.000			5.151
01/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	(1)	3,3940	(9.000)			(1.658)
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro 2018 a Outubro 2022	3,3940	355.000			65.391
<b>Total</b>						<b>1.566.000</b>	<b>(25.000)</b>	<b>20.523</b>	<b>(426.682)</b>

(\*) O efeito no resultado financeiro foi registrado na rubrica variações cambiais líquidas.

(1) - Durante a designação de agosto de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$ 9 milhões designados anteriormente não eram mais prováveis de realização devido a redução do valor do Platts. Dessa forma, interrompemos a relação de Hedge a partir agosto de 2015. A variação cambial do período efetivo continua registrada no Patrimônio Líquido até o momento da liquidação da dívida.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 30 de Junho de 2016 é demonstrada como segue:

	31/12/2015	Movimento	Realização	30/06/2016
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.520.089	(1.072.884)	(20.523)	426.682
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(516.831)	364.781	6.978	(145.072)
IR/CS não constituídos s/ hedge accounting de fluxo de caixa	516.831	(371.759)		145.072
<b>Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos</b>	<b>1.520.089</b>	<b>(1.079.862)</b>	<b>(13.545)</b>	<b>426.682</b>

Em 30 de Junho de 2016 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

## Notas Explicativas



- Hedge de investimento líquido no exterior**

A CSN possui exposição cambial em Euro decorrente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição, de forma a cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 30 de Junho de 2016 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	30/06/2016 Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	47.916
31/01/2016	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	(1)	(24.000)	
<b>Total</b>					<b>96.000</b>	<b>47.916</b>

1. No mês de janeiro de 2016 foi liquidada a parcela de uma dívida designada como Instrumento de Hedge.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge de investimento líquido* registrados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2016 é demonstrada como segue:

	31/12/2015	Movimento	Realização	30/06/2016
Hedge de investimento líquido no exterior	20.148	(68.064)		(47.916)
<b>Valor justo do hedge de investimento líquido</b>	<b>20.148</b>	<b>(68.064)</b>		<b>(47.916)</b>

Em 30 de junho de 2016 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

### 12.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

- Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2016.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	30/06/2016		
		Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	3,2098	3,1412	4,0123	4,8147
EUR	3,5414	3,7230	4,4268	5,3121

## Notas Explicativas



Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	30/06/2016	
				Cenário 1	Cenário 2
Hedge accounting de exportação	1.541.000	Dólar	(105.713)	1.236.575	2.473.151
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(3.331.690)	Dólar	228.554	(2.673.515)	(5.347.029)
<b>Posição cambial consolidada em US\$</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>(1.790.690)</b>	<b>Dólar</b>	<b>122.841</b>	<b>(1.436.940)</b>	<b>(2.873.878)</b>
Hedge de investimento líquido no exterior	96.000	Euro	17.434	84.992	169.985
Posição cambial natural	(106.361)	Euro	(19.315)	(94.166)	(188.332)
<b>Posição cambial consolidada em €\$</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>(10.361)</b>	<b>Euro</b>	<b>(1.881)</b>	<b>(9.174)</b>	<b>(18.347)</b>

(\*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – valorização do real em 1,32% / Real x Euro – desvalorização do real em 5,13%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil em 25/09/2017.

- **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 30 de junho de 2016.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
TJLP	7,50		(1.070.670)	(8.751)	(20.075)	(40.150)
Libor	0,92		(5.251.233)	(44.920)	(12.132)	(24.264)
CDI	14,13	1.926.190	(14.438.793)	(325.900)	(442.008)	(884.016)

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável as taxas de mercado em 30 de junho de 2016 registrados no ativo e passivo da companhia.

## 12.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de junho de 2016	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.376.232	6.713.595	16.513.546	5.851.826	30.455.199
Fornecedores	1.194.942				1.194.942
Dividendos e JCP	464.982				464.982

## IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

## Notas Explicativas



	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	3.214.169	1.280.700	3.910.115	1.330.685
Fixed Rate Notes	5.580.789	3.410.094	7.086.760	3.915.310

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivos com partes relacionadas (nota 17 b)	7.270	6.798			127.157	110.106	79.785	118.653
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 l)		26.257						
Fundos exclusivos (nota 17 b) <sup>(1)</sup>						25.387		
Dividendos e JCP a pagar não controladores (nota 12 l) <sup>(2)</sup>	464.982	464.982			2.262	2.262		
Adiantamento de Clientes	51.049	49.505			39.691	40.988		
Tributos parcelados	26.600	24.237	84.702	87.890	9.388	9.207	1.559	1.476
Participação sobre lucro - empregados	89.565	171.695			58.471	121.423		
Provisão fretes	26.811	105.104			8.679	10.190		
Provisão reestruturação industrial	100.244	122.854			56.402	74.382		
Obrigações fiscais			21.498	7.805			7.060	6.321
Provisões diversas	35.795	30.784			17.397	10.289		
Outras obrigações	62.969	70.801	30.832	35.589	5.793	7.465		
	<b>865.285</b>	<b>1.073.017</b>	<b>137.032</b>	<b>131.284</b>	<b>325.240</b>	<b>411.699</b>	<b>88.404</b>	<b>126.450</b>

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.
2. Dividendos a pagar pela controlada CSN Mineração.

## Notas Explicativas



## 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## 14.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Reapresentado		Reapresentado	
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(54.090)	(92.044)	(26.504)	121.915
Diferido	(87.731)	599.697	(1.627)	(116.779)
	<b>(141.821)</b>	<b>507.653</b>	<b>(28.131)</b>	<b>5.136</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Reapresentado		Reapresentado	
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(51)	(6.040)		150.725
Diferido	2.500	642.283	2.050	(52.263)
	<b>2.449</b>	<b>636.243</b>	<b>2.050</b>	<b>98.462</b>

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
	<b>Reapresentado</b>		<b>Reapresentado</b>	
<b>(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>(588.753)</b>	<b>(730.444)</b>	<b>74.254</b>	<b>(619.729)</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>200.176</b>	<b>248.351</b>	<b>(25.246)</b>	<b>210.708</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	21.558	120.583	6.265	(14.900)
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	(358.175)	195.504	(178.308)	(145.763)
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(13.028)	(22.335)	31.144	(22.094)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(791.260)	(25.194)	(346.453)	(14.364)
Limite de endividamento	(18.681)	(18.712)	(9.470)	(10.994)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos <sup>(1)</sup>	703.320		390.075	
IR/CS sobre lucros no exterior			6.798	
Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	112.622		82.841	
Outras exclusões (adições) permanentes	1.647	9.456	5.898	2.543
Amortização de ágio			8.325	
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>(141.821)</b>	<b>507.653</b>	<b>(28.131)</b>	<b>5.136</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-24%</b>	<b>69%</b>	<b>-4%</b>	<b>1%</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
	<b>Reapresentado</b>		<b>Reapresentado</b>	
<b>(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>(756.787)</b>	<b>(858.455)</b>	<b>28.803</b>	<b>(712.730)</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>257.308</b>	<b>291.875</b>	<b>(9.793)</b>	<b>242.328</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	(274.301)	379.942	(116.078)	(110.525)
Ajuste <i>Transfer Price</i>		(22.335)		(22.094)
Limite de endividamento	(18.681)	(18.712)	(9.470)	(10.994)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(776.690)		(342.258)	
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos (1)	700.146		394.787	
Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	112.622		82.841	
Outras exclusões (adições) permanentes	2.045	5.473	2.021	(253)
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>2.449</b>	<b>636.243</b>	<b>2.050</b>	<b>98.462</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>0%</b>	<b>74%</b>	<b>-7%</b>	<b>14%</b>

1. A partir do 3º. Trimestre de 2015 a Companhia deixou de constituir créditos de IR/CS sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

**14.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2015 Reapresentado	Resultado Abrangente	Resultado	Outros
				30/06/2016 Reapresentado
<b>Diferido Ativo</b>				
Prejuízos fiscais	417.256		571.135	988.391
Bases negativas	161.769		207.269	369.038
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(1.572.992)</b>	<b>49.327</b>	<b>(866.135)</b>	<b>2.036</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	245.923		7.032	252.955
- Provisões para passivos ambientais	89.290		(2.146)	87.144
- Perdas estimadas em ativos	87.152		2.560	(3)
- Perdas estimadas em estoques	29.048		1.824	30.872
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.454)		3.568	(1.886)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	947.989	(43.470)		904.519
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	164.167			164.167
- Provisão para consumos e serviços	92.401		17.066	109.467
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	38.614		16.876	55.490
- Ágio na incorporação	9.211		(8.254)	957
- Variações cambiais não realizadas (*)	2.427.926		(866.241)	1.561.685
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	516.831	(371.759)		145.072
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(299.574)	46.696	17.788	(235.090)
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.673.904)	401.421	(87.940)	(1.360.423)
- Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.173.048)	13.808	112.622	(3.046.618)
- Combinação de negócios	(1.058.088)		1.165	(1.056.923)
- Outras	212.620	2.631	(82.055)	2.039
<b>Total</b>	<b>(993.967)</b>	<b>49.327</b>	<b>(87.731)</b>	<b>2.036</b>
				<b>(1.030.335)</b>
Total Diferido Ativo	78.066			73.108
Total Diferido Passivo	(1.072.033)			(1.103.443)
<b>Total Diferido</b>	<b>(993.967)</b>			<b>(1.030.335)</b>

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2015 Reapresentado	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2016 Reapresentado
<b>Diferido Ativo</b>				
Prejuízos fiscais	226.246		569.884	796.130
Bases negativas	93.031		206.806	299.837
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>(985.358)</b>	<b>-</b>	<b>(774.190)</b>	<b>(1.759.548)</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	216.862		4.427	221.289
- Provisões para passivos ambientais	88.501		(2.420)	86.081
- Perdas estimadas em ativos	67.483		2.902	70.385
- Perdas estimadas em estoques	13.757		140	13.897
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.454)		3.568	(1.886)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	947.989	(43.470)		904.519
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.560			163.560
- Provisão para consumos e serviços	49.040		32.114	81.154
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	28.087		(481)	27.606
- Variações cambiais não realizadas (*)	2.427.926		(823.741)	1.604.185
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	516.831	(371.759)		145.072
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.491.042)	401.421	(76.544)	(1.166.165)
- Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.173.048)	13.808	112.622	(3.046.618)
- Combinação de negócios	(721.993)			(721.993)
- Outras	110.239		(26.777)	83.462
<b>Total</b>	<b>(666.081)</b>		<b>2.500</b>	<b>(663.581)</b>
Total Diferido Passivo	(666.081)			663.581
<b>Total Diferido</b>	<b>(666.081)</b>			<b>663.581</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(\*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2012 e o 2º trimestre de 2016 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$1.706.873. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estariam sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devido fossem, somariam aproximadamente R\$459.628.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

**14.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:**

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	64.603	64.489	65.128	65.246
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais	(65.128)	(65.128)	(65.128)	(65.128)
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	38	38	38	19.269
Ganhos atuariais e ativos disponíveis para venda por incorporação				(19.349)
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ativos disp. Venda	(38)	(38)	(38)	(38)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(426.682)	(425.510)	(426.682)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	145.072	158.880	145.072	158.880
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa	(145.072)	(158.880)	(145.072)	(158.880)
	<b>(427.207)</b>	<b>(426.149)</b>	<b>(426.682)</b>	<b>(425.510)</b>

**15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Em 30 de junho de 2016, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fiscais	127.927	143.852	82.861	82.472	66.095	82.619	65.321	67.843
Previdenciárias	73.861	70.174	46.193	46.193	72.934	69.293	46.193	46.193
Trabalhistas	471.607	478.611	184.412	165.027	381.763	388.763	150.931	133.686
Cíveis	133.901	128.451	23.408	24.634	106.900	103.087	9.461	13.696
Ambientais	7.529	17.646	1.190	1.697	2.263	12.536	1.121	1.628
Depósitos Cauçionados			8.431	8.519				
	<b>814.825</b>	<b>838.734</b>	<b>346.495</b>	<b>328.542</b>	<b>629.955</b>	<b>656.298</b>	<b>273.027</b>	<b>263.046</b>

## Notas Explicativas



A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2016 pode ser assim demonstrada:

<b>Consolidado</b>					
<b>Circulante + Não Circulante</b>					
<b>Natureza</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Atualização líquida</b>	<b>Utilização líquida de reversão</b>	<b>30/06/2016</b>
Fiscais	143.852		5.093	(21.018)	127.927
Previdenciárias	70.174		3.687		73.861
Trabalhistas	478.611	26.297	41.758	(75.059)	471.607
Cíveis	128.451	2.188	5.157	(1.895)	133.901
Ambientais	17.646	1.072	454	(11.643)	7.529
	<b>838.734</b>	<b>29.557</b>	<b>56.149</b>	<b>(109.615)</b>	<b>814.825</b>

<b>Controladora</b>					
<b>Circulante + Não Circulante</b>					
<b>Natureza</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Atualização líquida</b>	<b>Utilização líquida de reversão</b>	<b>30/06/2016</b>
Fiscais	82.619		2.651	(19.175)	66.095
Previdenciárias	69.293		3.641		72.934
Trabalhistas	388.763	17.589	38.247	(62.836)	381.763
Cíveis	103.087	2.022	3.505	(1.714)	106.900
Ambientais	12.536	52	202	(10.527)	2.263
	<b>656.298</b>	<b>19.663</b>	<b>48.246</b>	<b>(94.252)</b>	<b>629.955</b>

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível em 31 de dezembro de 2015 e em 30 de junho de 2016. O aumento dos demais casos reflete substancialmente a atualização monetária.

## Notas Explicativas



	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA (vide nota 29)	8.060.222	7.743.501
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa (vide nota 29)	2.348.457	2.250.833
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	1.156.764	1.105.793
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	831.640	785.043
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	618.021	587.205
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.432.359	1.015.355
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010 e 2011 (1)	1.578.471	832.183
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	542.356	516.581
Glosa de créditos - ICMS - Compra de estabelecimento (*)		277.389
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	265.033	252.112
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	430.964	409.323
Autos de Infração - ICMS - remessa e retorno de mercadoria para Industrialização	572.991	541.338
Auto de Infração- IRRF- Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	177.108	170.835
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.787.313	2.537.626
Processos previdenciários	302.786	289.923
Ação de Execução proposta pelo CADE	94.659	70.423
Outros processos cíveis	755.628	763.576
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.111.944	1.032.678
Processos ambientais	342.375	359.046
	<b>23.409.091</b>	<b>21.540.763</b>

(\*) Autos de infração cancelados com decisão favorável em 2º instância administrativa. Ciência do acórdão em 15 de fevereiro de 2016.

(1) O aumento observado decorre de novo Auto de infração recebido em junho de 2016 de referentes aos lucros no exterior 2011.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Processos ambientais**

Os processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Há outros processos de natureza ambiental para os quais ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão da citada complexidade de estimativa, das peculiaridades das matérias que os envolvem e das fases processuais em que se encontram.

**Notas Explicativas****16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO**

As informações relacionadas aos passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Passivos Ambientais	253.862	262.290	249.486	259.115
Desativação de ativos	70.163	66.641		
	<b>324.025</b>	<b>328.931</b>	<b>249.486</b>	<b>259.115</b>

**17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015.

**17.a) Transações com Controladores**

Após o pagamento de dividendos em 2015 no montante de R\$ 306.139, não houve transações com os Controladores.

**17.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas**

## Notas Explicativas



## • Por operação

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>						
Contas a receber (nota 5)	82.602	61.366			82.602	61.366
Dividendos a receber (nota 5)	26.902	27.817			26.902	27.817
Ativo Atuarial (nota 7)			99.580	114.433	99.580	114.433
Aplicações financeiras / Investimentos	161.084				161.084	
Empréstimos (nota 7)			400.053	373.214	400.053	373.214
Outros Créditos (nota 7)	9.209	9.420	32.770	29.020	41.979	38.440
	<b>279.797</b>	<b>98.603</b>	<b>532.403</b>	<b>516.667</b>	<b>812.200</b>	<b>615.270</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Outras obrigações (nota 13)</b>						
Contas a pagar	7.270	6.798			7.270	6.798
Fornecedores	112.863	67.443			112.863	67.443
Passivo Atuarial			25.294	25.294	25.294	25.294
	<b>120.133</b>	<b>74.241</b>	<b>25.294</b>	<b>25.294</b>	<b>145.427</b>	<b>99.535</b>
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	354.660	382.528				
Juros (nota 23)	27.474	32.119				
<b>Despesas</b>						
Compras	(517.964)	(559.208)				
Juros (nota 23)		(256.087)				
	<b>(135.830)</b>	<b>(400.648)</b>				

## • Por empresa

	Consolidado									
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
<b>Joint-venture e Joint-operation</b>										
Itá Energética S.A.				2.652		2.652		(16.097)		(16.097)
CGPAR Construção Pesada S.A.	1.301		1.301	18.038		18.038		(39.930)		(39.930)
MRS Logística S.A.	26.199		26.199	54.829		54.829		(418.820)		(418.820)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	5.298		5.298	10.192		10.192	9	(34.603)		(34.594)
Transnordestina Logística S.A. (1)		381.932	381.932	33.610		33.610	2.312		25.413	27.725
	<b>32.798</b>	<b>381.932</b>	<b>414.730</b>	<b>119.321</b>		<b>119.321</b>	<b>2.321</b>	<b>(509.450)</b>	<b>25.413</b>	<b>(481.716)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>										
CBS Previdência		99.580	99.580		25.294	25.294				
Fundação CSN	1.830		1.830	77		77				
Banco Fibra	161.084		161.084						636	636
Usiminas				509		509	17.027	(5.338)		11.689
Panatlântica	83.892	3.750	87.642				320.845			320.845
Ibis Participações e Serviços								(3.176)		(3.176)
Partifib Projetos Imobiliários	193		193				1.099			1.099
	<b>246.999</b>	<b>103.330</b>	<b>350.329</b>	<b>586</b>	<b>25.294</b>	<b>25.880</b>	<b>338.971</b>	<b>(8.514)</b>	<b>636</b>	<b>331.093</b>
<b>Coligadas</b>										
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		47.141	47.141	226		226	13.368		1.425	14.793
<b>Total em 30/06/2016</b>	<b>279.797</b>	<b>532.403</b>	<b>812.200</b>	<b>120.133</b>	<b>25.294</b>	<b>145.427</b>	<b>354.660</b>	<b>(517.964)</b>	<b>27.474</b>	<b>(135.830)</b>
<b>Total em 31/12/2015</b>	<b>98.603</b>	<b>516.667</b>	<b>615.270</b>	<b>74.241</b>	<b>25.294</b>	<b>99.535</b>	<b>725.285</b>	<b>(1.103.428)</b>	<b>63.751</b>	<b>(314.392)</b>
<b>Total em 30/06/2015</b>							<b>382.528</b>	<b>(559.208)</b>	<b>(223.968)</b>	<b>(400.648)</b>

1. Transnordestina Logística S.A: Refere-se principalmente a contratos de mútuos em R\$: Juros de 108,0% e 102,0% do CDI com vencimento final para junho 2017. Em 30 de junho de 2016, os empréstimos totalizam R\$381.932 (R\$222.727 em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas



- Por operação

	Circulante		Não Circulante		Controladora Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016 Reapresentado	31/12/2015 Reapresentado	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>						
Contas a receber <sup>(1)</sup> (nota 5)	933.505	1.140.172			933.505	1.140.172
Dividendos a receber <sup>(nota 5)</sup>	730.062	737.668			730.062	737.668
Ativo Atuarial <sup>(nota 7)</sup>			101.305	112.660	101.305	112.660
Empréstimos <sup>(nota 7)</sup>			257.480	239.930	257.480	239.930
Aplicações financeiras / Investimentos <sup>(2)</sup>	1.220.999	1.412.428	46.961	28.078	1.267.960	1.440.506
Fundos exclusivos <sup>(nota 7)</sup>		110.075				110.075
Outros Créditos <sup>(3)</sup> (nota 7)	54.737	32.479	328.393	303.441	383.130	335.920
	<b>2.939.303</b>	<b>3.432.822</b>	<b>734.139</b>	<b>684.109</b>	<b>3.673.442</b>	<b>4.116.931</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
Pré-pagamento <sup>(nota 11)</sup>	70.371	85.987	4.803.068	5.843.050	4.873.439	5.929.037
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds <sup>(nota 11)</sup>	26.634	32.402	3.334.373	4.056.347	3.361.007	4.088.749
Empréstimos Intercompany <sup>(nota 11)</sup>	1.051.237	1.261.861	1.757.871	2.137.040	2.809.108	3.398.901
	<b>1.148.242</b>	<b>1.380.250</b>	<b>9.895.312</b>	<b>12.036.437</b>	<b>11.043.554</b>	<b>13.416.687</b>
<b>Outras obrigações</b> <sup>(nota 13)</sup>						
Contas a pagar	127.141	110.090	79.785	118.653	206.926	228.743
Adiantamento de clientes	16	16			16	16
Fundos exclusivos <sup>(2)</sup> (nota 13)		25.387				25.387
Fornecedores	152.787	153.559			152.787	153.559
Passivo Atuarial			25.293	25.293	25.293	25.293
	<b>279.944</b>	<b>289.052</b>	<b>105.078</b>	<b>143.946</b>	<b>385.022</b>	<b>432.998</b>
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	1.364.264	2.750.132				
Juros <sup>(nota 23)</sup>	17.620	10.746				
Fundos Exclusivos <sup>(nota 23)</sup>		372.782				
<b>Despesas</b>						
Compras	(665.007)	(875.265)				
Juros <sup>(nota 23)</sup>	(252.806)	(713.396)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	2.186.217	(1.315.934)				
Fundos Exclusivos <sup>(nota 23)</sup>	(731.130)					
	<b>1.919.158</b>	<b>229.065</b>				

1. As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. **Ativo:** As aplicações financeiras, classificadas no circulante, totalizam R\$1.220.999 em 30 de junho de 2016 (R\$1.412.428 em 31 de dezembro de 2015) e os investimentos em ações da Usiminas, registrados em Fundos exclusivos e classificados como investimentos disponíveis para venda, no grupo não circulante, totalizam R\$46.961 (R\$28.078 em 31 de dezembro de 2015).
3. **Circulante:** Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social com as empresas Companhia Metalúrgica Prada, FTL – Ferrovia Transnordestina Logística, e Companhia de Embalagens Metálicas MMSA.

**Não Circulante:** Refere-se principalmente a adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos a receber e contas a receber referente e aquisição de debêntures.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Por empresa

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
<b>Controladas</b>											
Cia Metalic Nordeste				50		50	23.904	(136)	(128)		23.640
Companhia Metalúrgica Prada <sup>(1)</sup>	222.697	121.336	344.033	12.944	196	13.140	485.731	(52.168)			433.563
Estanho de Rondônia S.A.	1.063	2.034	3.097					(5.128)	52		(5.076)
Sepetiba Tecon S.A.	10.574	83.764	94.338	11.919		11.919		(20.937)	(1)		(20.938)
Minérios Nacional S.A.		7.196	7.196						17		17
CSN Mineração S.A. <sup>(2)</sup>	733.916		733.916	31.555		31.555	308	(261.677)			(261.369)
CSN Energia S.A.				12.873		12.873		(118.503)	(653)		(119.156)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	3.123	33.786	36.909		79.589	79.589	4		(6.537)		(6.533)
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC <sup>(3)</sup>	432.985		432.985	123.936		123.936	374.983	(9.965)		(109.838)	255.180
CSN Europe Lda.				10.861	98.604	109.465			1.482	21.350	22.832
CSN Resources S.A. <sup>(4)</sup>				1.127.769	7.225.858	8.353.627			(218.316)	1.763.585	1.545.269
Lusosider Aços Planos, S.A.	187.383		187.383	32.201		32.201	157.381			(38.895)	118.486
CSN Islands XI Corp. <sup>(5)</sup>					1.027.136	1.027.136					222.400
CSN Islands XII Corp. <sup>(6)</sup>				9.613	1.457.249	1.466.862			(33.836)	315.530	281.694
CSN Ibéria Lda.					86.465	86.465			(1.355)	18.623	17.268
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	5.404	44.859	50.263								
Companhia Florestal do Brasil		2.648	2.648								
Stahlwerk Thüringen GmbH								(22.142)			(22.142)
	<b>1.597.145</b>	<b>295.623</b>	<b>1.892.768</b>	<b>1.373.721</b>	<b>9.975.097</b>	<b>11.348.818</b>	<b>1.042.311</b>	<b>(490.656)</b>	<b>(259.275)</b>	<b>2.192.755</b>	<b>2.485.135</b>
<b>Joint-venture e Joint-operation</b>											
ITA Energética S.A	17.063		17.063								
CGPAR Construção Pesada S.A.	4.042		4.042								
MRS Logística S.A.	13.111		13.111	38.998		38.998		(98.622)			(98.622)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	1.028		1.028	15.436		15.436	9	(67.365)			(67.356)
Transnordestina Logística S.A.		239.359	239.359	16		16			16.125		16.125
	<b>35.244</b>	<b>239.359</b>	<b>274.603</b>	<b>54.450</b>		<b>54.450</b>	<b>9</b>	<b>(165.987)</b>	<b>16.125</b>		<b>(149.853)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>											
CBS Previdência		101.305	101.305		25.293	25.293					
Fundação CSN	1.830		1.830	15		15		(590)			(590)
Banco Fibra	16		16								
Usiminas								(4.598)			(4.598)
Panatlântica	83.892	3.750	87.642				320.845				320.845
Ibis Participações e Serviços								(3.176)			(3.176)
Partifib Projetos Imobiliários	193		193				1.099				1.099
	<b>85.931</b>	<b>105.055</b>	<b>190.986</b>	<b>15</b>	<b>25.293</b>	<b>25.308</b>	<b>321.944</b>	<b>(8.364)</b>			<b>313.580</b>
<b>Coligadas</b>											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.		47.141	47.141						1.425		1.425
<b>Fundos Exclusivos</b>											
Diplic, Caixa Vertice, VR1, BB Steel	1.220.983	46.961	1.267.944						(731.129)		(731.129)
<b>Total em 30/06/2016</b>	<b>2.939.303</b>	<b>734.139</b>	<b>3.673.442</b>	<b>1.428.186</b>	<b>10.000.390</b>	<b>11.428.576</b>	<b>1.364.264</b>	<b>(665.007)</b>	<b>(972.854)</b>	<b>2.192.755</b>	<b>1.919.158</b>
<b>Total em 31/12/2015</b>	<b>3.432.822</b>	<b>684.109</b>	<b>4.116.931</b>	<b>1.669.302</b>	<b>12.180.383</b>	<b>13.849.685</b>	<b>5.852.639</b>	<b>(1.636.308)</b>	<b>(145.389)</b>	<b>(3.780.650)</b>	<b>290.292</b>
<b>Total em 30/06/2015</b>							<b>2.750.132</b>	<b>(875.265)</b>	<b>(329.868)</b>	<b>(1.315.934)</b>	<b>229.065</b>

- Companhia Metalúrgica Prada: Refere-se principalmente ao valor de contas a receber no montante de R\$219.362 em 30 de junho de 2016 e o montante de R\$121.336 de debêntures da controlada indireta CBL.
- CSN Mineração: **Ativo:** Refere-se principalmente a dividendos declarados pela Namisa, no valor de R\$694.080 assumido pela CSN Mineração na incorporação em 31 de dezembro de 2015. **Passivo:** Contas a pagar referente a compra de minério de ferro.
- Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$432.985 em 30 de junho de 2016 (R\$682.875 em 31 de dezembro de 2015), referente a operações de vendas de aços para revenda.
- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*, juros de 9,13% com vencimento final para junho 2047. Em 30 de junho de 2016, os empréstimos totalizam R\$8.353.627 (R\$10.146.701 em 31 de dezembro de 2015).
- CSN Islands XI Corp: Contratos em dólar, sem juros com vencimento para agosto 2017. Em 30 de junho de 2016, os empréstimos totalizam R\$1.027.136 (R\$1.249.536 em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas



6. CSN Islands XII Corp: Contratos em dólar: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 30 de junho de 2016, os empréstimos totalizam R\$1.466.862 (R\$1.784.417 em 31 de dezembro de 2015).

### 17.c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de junho de 2016.

	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Resultado		Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	63.136	26.297	23.327	20.506
Benefícios pós-emprego	203	117	85	87
	<b>63.339</b>	<b>26.414</b>	<b>23.412</b>	<b>20.593</b>

A remuneração do pessoal chave da Administração em 2016 inclui pagamentos relativos a contratos celebrados com executivos e que estavam vinculados ao cumprimento de parâmetros que foram atingidos no primeiro trimestre de 2016.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 18.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### 18.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2016 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

### 18.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

### 18.d) Composição acionária

Em 30 de junho de 2016, a composição acionária era a seguinte:

	30/06/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A.	697.719.990	50,29%	51,41%	697.719.990	50,29%	51,41%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,29%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	20.143.031	1,45%	1,48%	20.143.031	1,45%	1,48%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	327.284.764	23,59%	24,12%	336.435.464	24,25%	24,79%
BM&FBovespa	244.996.869	17,66%	18,05%	235.846.169	17,00%	17,38%
<b>Total de ações em circulação</b>	<b>1.357.133.047</b>	<b>97,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.357.133.047</b>	<b>97,81%</b>	<b>100,00%</b>
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		30.391.000	2,19%	
<b>Total de ações</b>	<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>		<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>	

## Notas Explicativas



### 18.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000 <sup>(1)</sup>	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061 <sup>(1)</sup>	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(\*) Não houve recompra de ações neste programa.

- Em 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 70.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 30 de junho de 2016 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/06/2016 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 10,07	R\$ 7,86	R\$ 237.658

(\*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 30 de junho de 2016 no valor de R\$7,82 por ação.

### 18.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

### 18.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>	<b>Reapresentado</b>
	<b>Ações ordinárias</b>		<b>Ações ordinárias</b>	
<b>Prejuízo do período</b>				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(754.338)	(222.212)	30.853	(614.268)
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.133.047	1.357.167.255	1.357.133.047	1.357.133.047
<b>LPA Básico e Diluído</b>	(0,55583)	(0,16373)	0,02273	(0,45262)

A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

### 19. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos deliberados e pagos:

<b>Exercício</b>	<b>Ano de Deliberação</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Total</b>	<b>Exercício</b>	<b>Ano de Pagamento</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Total</b>
2014	2014	700.000	700.000	2014	2014	424.939	424.939
2015	2015	275.000	275.000		2015	274.917	274.917
				2015	2015	274.918	274.918
<b>Total Deliberado</b>		<b>975.000</b>	<b>975.000</b>	<b>Total Pago</b>		<b>974.774</b>	<b>974.774</b>

## Notas Explicativas



## 20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016 Reapresentado	30/06/2015
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	4.653.263	5.644.015	2.367.186	2.701.384
Mercado externo	4.771.684	3.534.614	2.429.306	1.740.597
	<b>9.424.947</b>	<b>9.178.629</b>	<b>4.796.492</b>	<b>4.441.981</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(102.587)	(153.057)	(33.807)	(114.593)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.129.211)	(1.328.180)	(577.607)	(640.248)
	<b>(1.231.798)</b>	<b>(1.481.237)</b>	<b>(611.414)</b>	<b>(754.841)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.193.149</b>	<b>7.697.392</b>	<b>4.185.078</b>	<b>3.687.140</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	4.292.415	5.271.493	2.192.875	2.558.445
Mercado externo	960.004	1.990.270	539.623	1.002.322
	<b>5.252.419</b>	<b>7.261.763</b>	<b>2.732.498</b>	<b>3.560.767</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(90.985)	(132.940)	(29.928)	(100.974)
Impostos incidentes sobre vendas	(992.120)	(1.199.944)	(510.896)	(588.946)
	<b>(1.083.105)</b>	<b>(1.332.884)</b>	<b>(540.824)</b>	<b>(689.920)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.169.314</b>	<b>5.928.879</b>	<b>2.191.674</b>	<b>2.870.847</b>

## Notas Explicativas



## 21. DESPESAS POR NATUREZA

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016 Reapresentado</b>	<b>30/06/2015</b>
Matérias Primas e Insumos	(2.136.375)	(2.662.845)	(968.110)	(1.215.622)
Mão de obra	(1.290.751)	(881.269)	(664.542)	(453.190)
Suprimentos	(733.689)	(526.761)	(403.640)	(265.501)
Manutenção (serviços e materiais)	(651.244)	(493.757)	(358.538)	(252.623)
Serviços de Terceiros	(1.758.476)	(1.501.228)	(965.281)	(780.064)
Depreciação, Amortização e Exaustão (nota 9 a)	(614.088)	(543.178)	(304.252)	(278.680)
Outros	(268.987)	(95.506)	(96.689)	(22.656)
	<b>(7.453.610)</b>	<b>(6.704.544)</b>	<b>(3.761.052)</b>	<b>(3.268.336)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(6.344.665)	(5.872.628)	(3.262.639)	(2.847.095)
Despesas com vendas	(844.604)	(612.174)	(394.183)	(311.344)
Despesas gerais e administrativas	(264.341)	(219.742)	(104.230)	(109.897)
	<b>(7.453.610)</b>	<b>(6.704.544)</b>	<b>(3.761.052)</b>	<b>(3.268.336)</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Matérias Primas e Insumos	(1.533.676)	(1.684.969)	(750.204)	(842.206)
Mão de obra	(724.201)	(731.283)	(370.501)	(374.119)
Suprimentos	(518.872)	(513.235)	(291.063)	(259.965)
Manutenção (serviços e materiais)	(390.349)	(480.504)	(221.246)	(245.490)
Serviços de Terceiros	(523.290)	(980.921)	(287.935)	(530.062)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 9 a)	(275.222)	(424.556)	(139.697)	(218.227)
Outros	(81.308)	(111.333)	(55.983)	(36.818)
	<b>(4.046.918)</b>	<b>(4.926.801)</b>	<b>(2.116.629)</b>	<b>(2.506.887)</b>
<b>Classificados como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(3.545.062)	(4.457.281)	(1.906.666)	(2.267.849)
Despesas com vendas	(306.229)	(294.150)	(137.596)	(148.232)
Despesas gerais e administrativas	(195.627)	(175.370)	(72.367)	(90.806)
	<b>(4.046.918)</b>	<b>(4.926.801)</b>	<b>(2.116.629)</b>	<b>(2.506.887)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Indenizações/Ganho processos judiciais	24.960	3.068	6.284	1.340
Aluguéis e arrendamentos	578	593	250	308
Dividendos recebidos		5.103		5.103
Outras receitas	8.480	9.760	5.212	5.811
	<b>34.018</b>	<b>18.524</b>	<b>11.746</b>	<b>12.562</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Impostos e taxas	(90.299)	(13.266)	(79.497)	(1.399)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(17.165)	(555)	116	(503)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	(545)	2.663	597	(813)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(72.394)	(214.783)	(30.125)	(67.250)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (nota 9 a)	(23.304)	(18.477)	(11.196)	(9.473)
Baixas de imobilizado e intangível (notas 9 e 10)	(26.988)	(4.553)	(14.022)	(568)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (nota 6)	12.344	(6.414)	(2.275)	(4.517)
Perdas com sobressalentes	(7.473)	(17.093)	(894)	(11.527)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(13.245)	(21.991)	(7.514)	(13.504)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.168)	(1.622)	(593)	(871)
Despesa plano de saúde	(33.913)	(29.869)	(14.824)	(14.907)
Impairment ativos disponíveis para venda		(97.851)		(89.434)
Outras despesas	(57.609)	(31.266)	(22.700)	(20.812)
	<b>(331.759)</b>	<b>(455.077)</b>	<b>(182.927)</b>	<b>(235.578)</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais líquidos</b>	<b>(297.741)</b>	<b>(436.553)</b>	<b>(171.181)</b>	<b>(223.016)</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Indenizações/Ganho processos judiciais	2.573	2.780	685	1.162
Aluguéis e arrendamentos	550	571	222	286
Dividendos recebidos		5.103		5.103
Outras receitas	1.447	3.815	823	1.996
	<b>4.570</b>	<b>12.269</b>	<b>1.730</b>	<b>8.547</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Impostos e taxas	(13.102)	(11.332)	(12.406)	(506)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(17.171)	(559)	110	(502)
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	746	2.663	1.083	(813)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas das reversões	(67.158)	(204.629)	(21.722)	(59.846)
Baixas de imobilizado e intangível (notas 9 e 10)	(20.729)	(3.907)	(13.140)	(65)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques (nota 6)	(412)	(8.440)	2.066	(8.047)
Perdas com sobressalentes	(1.081)	(17.093)	(894)	(11.527)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(12.457)	(21.824)	(6.886)	(13.463)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.168)	(1.622)	(593)	(871)
Despesa plano de saúde	(33.915)	(29.869)	(14.825)	(14.907)
Impairment ativos disponíveis para venda		(97.851)		(89.434)
Outras despesas	(23.022)	(12.224)	(19.720)	(4.946)
	<b>(189.469)</b>	<b>(406.687)</b>	<b>(86.927)</b>	<b>(204.927)</b>
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(184.899)</b>	<b>(394.418)</b>	<b>(85.197)</b>	<b>(196.380)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
	Reapresentado		Reapresentado	
<b>Receitas financeiras</b>				
Partes relacionadas (nota 17 b)	27.474	32.119	14.561	10.032
Rendimentos sobre aplicações financeiras	138.567	54.828	82.124	25.488
Ganhos com derivativos		938		584
Recompra de títulos da dívida	156.329		12.552	
Outros rendimentos	61.513	11.728	31.492	7.373
	<b>383.883</b>	<b>99.613</b>	<b>140.729</b>	<b>43.477</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(487.884)	(417.030)	(230.051)	(199.301)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(1.108.724)	(981.328)	(561.249)	(509.724)
Partes relacionadas (nota 17 b)		(256.087)		(117.662)
Juros Capitalizados (notas 9 e 27)	110.875	70.483	53.214	46.158
Perdas com derivativos	(362)	(3.596)		(2.117)
Juros, multas e moras fiscais	(20.188)	(12.644)	(14.174)	(1.630)
Comissões e despesas bancárias	(68.691)	(40.203)	(45.734)	(19.329)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(25.265)		(12.535)	
Outras despesas financeiras	(47.037)	(28.137)	(14.894)	(4.344)
	<b>(1.647.276)</b>	<b>(1.668.542)</b>	<b>(825.423)</b>	<b>(807.949)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	(16.183)	7.476	(15.043)	1.209
Variações cambiais líquidas	993.137	(433.513)	621.555	120.601
Variações cambiais com derivativos	(807.519)	353.571	(118.837)	(129.033)
	<b>169.435</b>	<b>(72.466)</b>	<b>487.675</b>	<b>(7.223)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.093.958)</b>	<b>(1.641.395)</b>	<b>(197.019)</b>	<b>(771.695)</b>
<b>Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b>				
Sw ap dólar x CDI		(18)		
NDF dólar x real		316.805		(119.795)
Dólar futuro BM&F	(800.621)		(119.445)	
NDF dólar x euro		39.668		6.214
Sw ap dólar x euro	(6.898)	(2.884)	608	(15.452)
	<b>(807.519)</b>	<b>353.571</b>	<b>(118.837)</b>	<b>(129.033)</b>
Sw ap Pré x CDI	(299)	(3.596)		(2.117)
Sw ap CDI x Pré	(63)	938		584
	<b>(362)</b>	<b>(2.658)</b>		<b>(1.533)</b>
	<b>(807.881)</b>	<b>350.913</b>	<b>(118.837)</b>	<b>(130.566)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Partes relacionadas (Nota 17 b)	17.620	383.528	9.121	(101.584)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	35.849	12.919	31.986	7.679
Outros rendimentos	33.202	10.609	27.135	6.268
	<b>86.671</b>	<b>407.056</b>	<b>68.242</b>	<b>(87.637)</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(114.687)	(86.020)	(54.608)	(39.941)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(952.550)	(846.509)	(482.287)	(439.784)
Partes relacionadas (Nota 17 b)	(983.936)	(713.396)	(205.886)	(326.482)
Juros Capitalizados (Notas 9 e 27)	62.942	70.483	30.212	46.158
Perdas com derivativos (*)				
Juros, multas e moras fiscais	(7.196)	(8.464)	(4.563)	(457)
Comissões e despesas bancárias	(64.185)	(32.333)	(43.327)	(16.725)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(19.676)		(12.359)	
Outras despesas financeiras	(29.270)	(25.303)	(6.309)	(1.235)
	<b>(2.108.558)</b>	<b>(1.641.542)</b>	<b>(779.127)</b>	<b>(778.466)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	(10.694)	(7.861)	(4.914)	(4.321)
Variações cambiais líquidas	2.145.066	(1.341.245)	1.096.162	315.187
	<b>2.134.372</b>	<b>(1.349.106)</b>	<b>1.091.248</b>	<b>310.866</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>112.485</b>	<b>(2.583.592)</b>	<b>380.363</b>	<b>(555.237)</b>

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2015, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:



## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) (*)	2.668.458	10.760.664				1.097.641		
Receitas líquidas								
Mercado interno	3.745.469	72.841	90.193	531.036	124.047	215.959	(561.246)	4.218.299
Mercado externo	2.141.649	1.265.412					72.032	3.479.093
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>5.887.118</b>	<b>1.338.253</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(489.214)</b>	<b>7.697.392</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(4.590.040)	(1.101.023)	(62.603)	(378.885)	(94.997)	(141.935)	496.855	(5.872.628)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.297.078</b>	<b>237.230</b>	<b>27.590</b>	<b>152.151</b>	<b>29.050</b>	<b>74.024</b>	<b>7.641</b>	<b>1.824.764</b>
Despesas vendas e administrativas	(438.966)	(30.870)	(11.592)	(43.980)	(11.180)	(33.437)	(261.891)	(831.916)
Depreciação (Nota 9 a)	325.108	177.357	6.345	91.001	8.517	19.573	(84.723)	543.178
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							176.159	176.159
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.183.220</b>	<b>383.717</b>	<b>22.343</b>	<b>199.172</b>	<b>26.387</b>	<b>60.160</b>	<b>(162.814)</b>	<b>1.712.185</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	10.612	1.170.513					72.032	1.253.157
América do Norte	843.749							843.749
América Latina	184.371	42.730						227.101
Europa	1.085.129	52.169						1.137.298
Outras	17.788							17.788
<b>Mercado externo</b>	<b>2.141.649</b>	<b>1.265.412</b>					<b>72.032</b>	<b>3.479.093</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>3.745.469</b>	<b>72.841</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(561.246)</b>	<b>4.218.299</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.887.118</b>	<b>1.338.253</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(489.214)</b>	<b>7.697.392</b>

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) (*)	1.261.151	5.567.087				578.767		
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.734.153	35.040	43.346	279.863	60.356	115.328	(290.568)	1.977.518
Mercado externo	1.029.858	645.432					34.332	1.709.622
<b>Total receita líquida (nota 20)</b>	<b>2.764.011</b>	<b>680.472</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(256.236)</b>	<b>3.687.140</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(2.224.484)	(534.322)	(32.033)	(198.553)	(48.048)	(75.406)	265.751	(2.847.095)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>539.527</b>	<b>146.150</b>	<b>11.313</b>	<b>81.310</b>	<b>12.308</b>	<b>39.922</b>	<b>9.515</b>	<b>840.045</b>
Despesas vendas e administrativas	(207.308)	(9.773)	(5.470)	(21.014)	(5.637)	(18.184)	(153.855)	(421.241)
Depreciação (Nota 9 a)	167.511	91.309	3.170	46.288	4.275	10.184	(44.057)	278.680
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							103.550	103.550
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>499.730</b>	<b>227.686</b>	<b>9.013</b>	<b>106.584</b>	<b>10.946</b>	<b>31.922</b>	<b>(84.847)</b>	<b>801.034</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	8.602	629.499					34.332	672.433
América do Norte	362.355							362.355
América Latina	103.623							103.623
Europa	549.234	15.933						565.167
Outras	6.044							6.044
<b>Mercado externo</b>	<b>1.029.858</b>	<b>645.432</b>					<b>34.332</b>	<b>1.709.622</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.734.153</b>	<b>35.040</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(290.568)</b>	<b>1.977.518</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.764.011</b>	<b>680.472</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(256.236)</b>	<b>3.687.140</b>

(\*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Em 2015, Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

## Notas Explicativas



## Consolidado

	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016		30/06/2016	
	Reapresentado	30/06/2015	Reapresentado	30/06/2015
(Prejuízo)/Lucro do período	(730.574)	(222.791)	46.123	(614.593)
Depreciação/amortização/exaustão (nota 9 a)	614.088	543.178	304.252	278.680
IR e CSLL (nota 14)	141.821	(507.653)	28.131	(5.136)
Resultado financeiro (nota 23)	1.093.958	1.641.395	197.019	771.695
<b>EBITDA</b>	<b>1.119.293</b>	<b>1.454.129</b>	<b>575.525</b>	<b>430.646</b>
Outras receitas/(despesas) operacionais (nota 22)	297.741	436.553	171.181	223.016
Resultado equivalência patrimonial	(63.407)	(354.656)	(18.428)	43.822
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	233.686	176.159	126.367	103.550
<b>EBITDA ajustado (*)</b>	<b>1.587.313</b>	<b>1.712.185</b>	<b>854.645</b>	<b>801.034</b>

(\*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

## 25. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.544.600	2.544.600	23.007	39.559	4.866	5.991	2.572.473	2.590.150
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	81.700	81.700				450	81.700	82.150
Sepetiba Tecon	R\$	Indeterminado					28.914		28.914	
Cia Metalúrgica Prada	R\$	Até 10/02/2016 e Indeterminado			333	333	19.340	19.340	19.673	19.673
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	22/09/2022	2.000.000	2.000.000			2.520		2.002.520	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Outros	R\$			12.000						12.000
<b>Total em R\$</b>			<b>4.627.303</b>	<b>4.639.303</b>	<b>26.169</b>	<b>42.721</b>	<b>55.640</b>	<b>25.781</b>	<b>4.709.112</b>	<b>4.707.805</b>
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
<b>Total em US\$</b>			<b>2.950.000</b>	<b>2.950.000</b>					<b>2.950.000</b>	<b>2.950.000</b>
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
<b>Total em EUR</b>			<b>145.000</b>	<b>145.000</b>					<b>145.000</b>	<b>145.000</b>
<b>Total em R\$</b>			<b>9.982.413</b>	<b>12.135.468</b>	<b>26.169</b>	<b>42.721</b>	<b>55.640</b>	<b>25.781</b>	<b>9.982.413</b>	<b>12.135.468</b>
			<b>14.609.716</b>	<b>16.774.771</b>					<b>14.691.525</b>	<b>16.843.273</b>

## Notas Explicativas



### 26. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2015, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2015 a 30 de Setembro de 2016. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, CSN Mineração, Sepetiba Tecon e CSN Mining. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	25.943	134.094		120.075
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 9 e 23)	110.875	70.483	62.942	70.483
Aquisição de imobilizado sem adição de caixa	7.437			
Capitalização em controlada de empréstimo concedido			10.828	
	<b>144.255</b>	<b>204.577</b>	<b>73.770</b>	<b>190.558</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 28. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado				Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2016 Reapresentado	30/06/2015	30/06/2016 Reapresentado	30/06/2015	30/06/2016 Reapresentado	30/06/2015	30/06/2016 Reapresentado	30/06/2015
(Prejuízo)/Lucro do período	(730.574)	(222.791)	46.123	(614.593)	(754.338)	(222.212)	30.853	(614.268)
<b>Outros Resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>								
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	114		29		114	(96)	29	(221)
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido		202				348		348
Imposto de renda e contribuição social sobre (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido		(68)		9		(118)		(118)
	<b>114</b>	<b>134</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>114</b>	<b>134</b>	<b>29</b>	<b>9</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>								
Ajustes acumulados de conversão do período	(460.092)	168.956	(278.981)	(7.815)	(460.092)	168.956	(278.981)	(7.815)
Ativos disponíveis para venda	127.853	(29.287)	95.500	(677.690)	127.853	2.254	95.500	(594.881)
Imposto de renda e contribuição social sobre ativos disponíveis para venda		9.957		195.552		(767)		202.259
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos						(20.817)		(89.516)
Impairment de ativos disponíveis para venda		97.851		89.434		97.851		89.434
Imposto de renda e contribuição social sobre Impairment de ativos disponíveis para venda		(33.269)		(30.407)		(33.269)		(30.407)
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	584	(43)	584	(43)	584	(43)	584	(43)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa	1.072.884	(345.960)	538.461	81.685	1.072.884	(345.960)	538.461	81.685
Imposto de renda e contribuição social sobre (perda)/ganho de hedge de fluxo de caixa		117.626		(27.773)		117.626		(27.773)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	20.523		7.826		20.523		7.826	
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas					68.064		49.200	
(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	68.064		49.200					
	<b>829.816</b>	<b>(14.169)</b>	<b>412.590</b>	<b>(377.057)</b>	<b>829.816</b>	<b>(14.169)</b>	<b>412.590</b>	<b>(377.057)</b>
	<b>829.930</b>	<b>(14.035)</b>	<b>412.619</b>	<b>(377.048)</b>	<b>829.930</b>	<b>(14.035)</b>	<b>412.619</b>	<b>(377.048)</b>
<b>Resultado Abrangente Total do Período</b>	<b>99.356</b>	<b>(236.826)</b>	<b>458.742</b>	<b>(991.641)</b>	<b>75.592</b>	<b>(236.247)</b>	<b>443.472</b>	<b>(991.316)</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Participação dos acionistas controladores	75.592	(236.247)	443.472	(991.316)	75.592	(236.247)	443.472	(991.316)
Participação dos acionistas não controladores	23.764	(579)	15.270	(325)				
	<b>99.356</b>	<b>(236.826)</b>	<b>458.742</b>	<b>(991.641)</b>	<b>75.592</b>	<b>(236.247)</b>	<b>443.472</b>	<b>(991.316)</b>

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

**• Operações Descontinuadas da Metalic**

Em agosto de 2016, a Companhia concluiu a negociação e assinou um contrato de compra e venda de ações com a Can-Pack S.A. para a venda de 100% das ações de emissão de sua controlada Cia. Metalic do Nordeste ("Metalic"), empresa produtora e comercializadora de embalagens metálicas. A venda foi concluída em 30 de novembro de 2016 e o valor base da transação foi de US\$ 98 milhões.

**• Combinação de Negócios da CGPAR**

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia adquiriu os 50% restantes de participação em sua joint-venture CGPAR. Com essa transação, a Companhia adquiriu o controle majoritário da CGPAR Construção Pesada S.A. ("CGPAR").

**• Processos Possíveis****• Andamento relevante no Processo n. 19515.723039/2012-79**

Em fevereiro/2017, a Companhia foi notificada do julgamento dos Embargos de Declaração opostos em face da decisão do CARF prolatada no processo 19515.723039/2012-79, em que a Receita Federal do Brasil questiona o ganho de capital da suposta venda de 40% da NAMISA (Incorporada na CSN Mineração). O CARF, em síntese, entendeu pela procedência do auto de infração. A Companhia, todavia, tem convicção quanto à legitimidade da operação e, portanto, está tomando as medidas processuais e legais cabíveis para reverter a decisão. Importante ressaltar, por fim, que essa decisão não altera o prognóstico de perda do caso, que permanece como possível, vide nota 15.

## Notas Explicativas



- **Andamento relevante no Processo n. 19515.723053/2012-72**

A Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF julgou no dia 14/03/2017 recurso especial da Fazenda Nacional contra decisão anterior favorável à Namisa, (Incorporada na CSN Mineração) prolatada no processo nº 19515.723053/2012-72, em que a Receita Federal do Brasil questiona a dedutibilidade das despesas de amortização do ágio decorrente da operação realizada com o Consórcio Asiático em 2008. O CARF, em síntese, entendeu pela procedência do auto de infração. A Companhia, todavia, tem absoluta convicção quanto à legitimidade da operação e, portanto, está tomando as medidas judiciais cabíveis. Importante ressaltar, por fim, que essa decisão não altera o prognóstico de perda do caso, que permanece como possível, vide nota 15.

- **Decisão Cautelar – TCU – Transnordestina Logística**

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio de decisão cautelar emitida em maio de 2016, referente ao processo TC 012.179/2016, proibiu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. Após a apresentação de recurso contra a decisão cautelar e fornecidas as devidas explicações, em junho de 2016 a decisão liminar proferida pelo TCU foi revogada por unanimidade dos membros deste tribunal, tendo sido restabelecida a continuidade dos aportes programados.

Por meio de nova decisão cautelar emitida em janeiro de 2017, referente ao processo TC 012.179/2016, o Tribunal de Contas da União – TCU proibiu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. A Companhia vem prestando os esclarecimentos necessários ao TCU e atuando com firmeza para que a decisão seja revogada em breve e o fluxo de aportes programados seja restabelecido.

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Concessionária FTL. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a FTL teria descumprido o TAC assinado em 2013 em decorrência do descumprimento da meta de produção de 2013. A ANTT decidiu instaurar um processo administrativo para apurar o eventual descumprimento do contrato de concessão e, caso comprovada a irregularidade, poderá aplicar as penalidades cabíveis, dentre elas, a caducidade. A Concessionária apresentou recurso contra esta decisão, estando o procedimento na fase de instrução e não há, até o momento, nenhuma decisão definitiva sobre o mérito.

- **Investigação Independente – Construção da Planta de Aços Longos**

Considerando a citação de um executivo da Companhia em notícias divulgadas pela imprensa, a partir de depoimentos prestados perante o Poder Judiciário, o Comitê de Auditoria decidiu contratar serviço forense especializado para conduzir investigação externa e independente acerca do relacionamento contratual relativo à construção da Planta de Aços Longos da CSN contrato no qual teria havido supostos pagamentos indevidos, a título de bônus, como forma de reembolso a pagamentos efetuados a partidos políticos, bem como para analisar a extensão da relação comercial entre as contratantes. A conclusão da Investigação, é de que nada dos depoimentos acima referidos restou confirmado, inexistindo contingências decorrentes dos temas investigados. Por conseguinte, entende a Companhia que, não existe fundamento para justificar a constituição de qualquer provisão para perdas ou divulgação de contingência.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IA 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

### Ênfase

Reapresentação das Informações Financeiras Trimestrais de seis meses findo em 30 de junho de 2016

Em 14 de novembro de 2016, reemitimos relatório de revisão, sem modificação, sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.e), as informações financeiras correspondentes acima referidas foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os impactos decorrentes da reapresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, relativos a: (i) ajustes contábeis e de determinação de valores justos na aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e da norma internacional IFRS 3 – "Business Combination" emitida pelo IASB, sobre a combinação de negócios realizada pela controlada Congonhas Minérios S.A. e, (ii) a revisão das análises de recuperação e ajustes dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Continuidade operacional da controlada em conjunto, Transnordestina Logística S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 8 às informações financeiras trimestrais, que descreve o estágio de conclusão da nova malha ferroviária da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. ("TLSA"), atualmente em fase de construção, e cujo prazo para conclusão da obra, previsto inicialmente para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos governamentais responsáveis. A conclusão das obras do projeto e o conseqüente início das operações depende da continuidade de disponibilização de recursos de seus acionistas e de terceiros. Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da TLSA.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2017  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Gilberto Grandolpho  
Auditores Independentes Contador  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 139572/O-5